Um Botanico Inglez no Ceará, de 1838 a 1839.

INTRODUCÇÃO

Na historia da exploração scientifica do Brasil Oriental a acção de George Gardner ha de figurar sempre com destaque especial, graças aos predicados de probidosa veracidade de suas observações e de serena imparcialidade de seus juizos.

Nascido em Glasgow, na Escocia, em Maio de 1812, alli cêdo dedicou-se ao estudo das sciencias naturaes, sob a direcção do sabio Sir William Jackson Hooker, o qual, encantado com os extraordinarios progressos do discipulo obteve de alguns amigos abastados os recursos necessarios á realização de uma viagem ao estrangeiro, que permittisse ao joven naturalista ainda mais ampliar os seus já profundos conhecimentos botanicos.

Escolhida a parte norte-oriental do nosso paiz para campo de suas investigações, Gardner deixou a cidade natal, em Março de 1836, aportou, em Julho ao Rio de Janeiro e permaneceu no Brasil até Junho de 1841.

Destes cinco annos demorou se dois no Rio de Janeiro, na Bahia e em Pernambuco, fazendo excursões botanicas nas respectivas immediações, e consagrou tres ao longo itinerario que, a partir do Arácaty, o levou, através do Ceará, Piauhy, Goyaz e Minas Geraes, de novo ao Rio de Janeiro, percorrendo assim uma região inexplorada de mais de 10° de latitude e 12° de longitude. A relação destas viagens constitue uma das obras mais interessantes e instructivas da nossa litteratura geographica.

«Tudo o que Gardner observou no decurso de sua immensa peregrinação, disse um critico, é digno de cu-

riosidade e prende a attenção; quer relate as suas aventuras no cimo de serras agrestes, ou no seio das mattas virgens; quer descreva os singulares costumes das estranhas gentes que alli encontrou, ou ainda notando casos de menor monta, citando as enfermidades reinantes, as industrias populares, as producções naturaes do paiz, tudo o que informa é attrahente».

O proprio Autor declara, no prefacio, que não deu á luz a sua obra porque a suppuzésse superior ás escriptas por outros viajantes sobre determinadas zonas do vastissimo territorio brasileiro; mas, sim porque continha a descripção de uma grande área do paiz, da qual ainda não havia noticias.

Preoccupava-o sobretudo o desejo de traçar um quadro, tão veridico quanto possivel, do aspecto physico e dos productos naturaes das regiões percorridas, juntamente com ligeiras observações sobre o caracter, os habitos e a condição social das differentes raças indigenas ou não, de que se compunha a população das provincias visitadas.

«Além de haver visitado muitos lugares ao longo da costa, escreveu elle, as minhas viagens ao interior foram numerosas e — si bem que jamais me atrevêsse, como Waterton, cuja veracidade não pode ser posta em duvida, a cavalgar o dorso nú de um jacaré, ou a travar combate singular com uma giboia—as minhas aventuras não foram poucas, principalmente na ultima viagem, que se estendeu, de norte a sul, de perto do equador ao 23° de latitude sul, e, léste a oéste, da costa do Atlantico aos tributarios do Amazonas».

Foi nesta derradeira peregrinação que o infatigavel naturalista atravessou o territorio cearense de Aracaty ao Crato, travessia cuja narrativa constitue o conteúdo das seguintes paginas.

O livro do qual a traduzimos foi primitivamente publicado, em Londres, no anno de 1846, alli reimpresso em 1849 e, já em 1848, excellentemente traduzido para o allemão por M. B. Lindau, que teve a auxillia-lo, na

revisão orthographica dos nomes proprios e geographicos, o saudoso Guilherme Schuch de Capanema.

Pouco depois—a 11 de Março de 1849, Gardner fallecia precocemente em Neura Ellia, na ilha de Ceylão, onde occupava o cargo de director do Jardim Botanico.

ALFREDO DE CARVALHO.

Recife, Março de 1912.

I

Depois de alguns dias de demora no **Recife**, na tarde de 19 de Junho de 1838, embarquei, com destino a **Aracaty**, na escuna **Maria Luiza**, do porte de cerca de cem toneladas; a embarcação ia excessivamente carregada, estando o convez, a camara, bem como todo o porão, repletos de mercadorias.

Eramos ao todo dezesete passageiros, além de numero igual de escravos e criados negros; todos traziam muita bagagem, de modo que a ré inteira estava coberta de malas e de canastras, quasi não deixando espaço para o timoneiro; aos lados do leme destacavam-se dois cubiculos, do formato de canis, que serviam de beliches aos irmãos Pinto, negociantes portuguezes do **Icó**; todos os demais passageiros tinham de se aboletar, como melhor podéssem, ao ar livre no convez; pois, sob a coberta, não havia accommodação de especie alguma, nem mesmo para as refeições; cada qual, pois, que cuidasse em procurar o sitio mais conveniente para sentar-se, ou deitar-se; quanto a mim tive de contentar-me com o tampo de minhas malas que, sendo de alturas differentes, constituiam um leito dos mais incommodos para passar as noites.

Para augmento de provações, logo ao sairmos do porto, apanhamos mau tempo e fortes aguaceiros, contra os quaes eu não dispunha de mais abrigo além do ponche e do guarda-chuva, pelo que dentro em breve fiquei completamente encharcado. A minha lastimosa situação póde ser facilmente imaginada, e, si algumas das minhas anteriores viagens foram desagradaveis, esta foi em extremo

penosa. Os meus soffrimentos foram ainda mais aggravados pelo enjôo, mal a que d'antes sempre escapára, mas que, nesta occasião, me causou grande incommodo durante os dois primeiros dias, sobretudo em consequencia da contiguidade por demais proxima dos companheiros de viagem; em quaesquer circumstancias ordinarias não ha achaque que prostre tão inteiramente o corpo e o espirito, mas, na presente posição, exposto, ora aos raios abrazadores do sol, ora á chuva, os seus effeitos fizeram se sentir com dobrado rigor.

Ao entardecer do segundo dia melhorei ao ponto de poder sentar-me e, na manhã seguinte, de comer um pouco, tendo sido o meu unico alimento até então algumas laranjas, o maior dos refrigerios para uma pessôa enferma. Muitos dos meus companheiros, porém, não foram tão felizes e continuaram a padecer até ao fim da viagem.

Pela minha passagem e a do meu criado negro paguei 26$000, cerca de tres libras e cinco shillings, incluidas as refeições. Estas eram regularmente servidas, tres vezes ao dia, pelo proprio capitão, do alto da meia-laranja, e nestas occasiões eu sempre me divertia assaz com as scenas grotescas que se desenrolavam pois todos avançavam a um tempo para obterem as suas porções e não era raro vêr-se grupos de dois, tres a quatro passageiros comendo, com os dêdos, da mesma vazilha. Havia apenas poucos garfos e facas que não chegavam para todos e cabiam aos felizardos que conseguiam ser servidos em primeiro lugar. A nossa alimentação consistia principalmente em carne secca picada com arroz, ao que se juntava, pela manhã e á tarde, uma chavena de chá, e, ao jantar, uma ou duas garrafas de pessimo vinho tinto.

Um dos meus companheiros de viagem era pessoa por demais notavel para que eu deixe de menciona-lo particularmente: era um sujeitinho franzino e trefego, de uns trinta annos de idade, assaz bem trajado e cuja physionomia delatava extraordinario desenvolvimento dos orgãos da linguagem, apparencia que, verifiquei depois,

não ser illusoria; elle parecia conhecer intimamente a todos os passageiros, dissipava o tedio da viagem com suas historias divertidas e extravagantes, para o que dispunha de verdadeiro talento, e raramente ouvi alguem que no assumpto revelasse maiores predicados.

Frequentemente era convidado a cantar modinhas, quando o acompanhava muito bem, ao violão, um outro rapaz. Contou-me elle ser filho de **Pernambuco**, ter visitado **Lisboa** e todos os portos de mar entre **Buenos Aires** e o **Pará**, e descreveu com chiste muitas das aventuras que, nestas occasiões, lhe succederam. Ao contar as suas historias, geralmente sentava-se de pernas cruzadas, sobre a meia-laranja, e mantinha o auditorio em continuas gargalhadas. Comparadas com as delle eram nada as aventuras de Gil Blas, e não é improvavel fôssem muitas dellas inventadas no momento.

Na tarde do segundo dia passamos o **Cabo de S. Roque** e, á noite, lançamos ferro numa pequena enseada por traz do recife, á pequena distancia de um brigue de aspecto suspeito que, não tenho duvida, escolhêra aquelle porto solitario para desembarcar algum carregamento de escravos. Na manhã seguinte fizemo-nos ao mar e continuamos a viagem impellidos por um vento S. E., que por vezes soprava bem rijo. O tempo tambem melhorára bastante e assim pude gozar da brisa refrigerante e observar a natureza da costa, da qual frequentemente nos approximavamos de pouco mais de um tiro de canhão; excepto algumas dunas de areia branca, quasi despidas de vegetação, parecia extremamente plana. Na tarde do terceiro dia defrontamos com a barra de **Aracaty**; mas, como fôsse baixa-mar e não houvésse fundo bastante para entrarmos, tivemos de esperar até ás 4 horas, quando veio a bórdo um piloto, o qual nos conduzio para as aguas tranquillas e profundas da foz do rio, dentro da barra, onde lançamos ferro durante a noite e fomos visitados por um empregado aduaneiro, que se mostrou de excepcional rigor na inspecção da minha bagagem. Terminado o exame, tive de apresentar o meu passaporte e me foi permittido alugar um bote que me levasse á cidade,

situada doze milhas rio acima, porquanto o navio só poderia subir no dia seguinte.

O rio em cuja margem assenta a cidade de **Aracaty** é chamado **Jaguaribe**, e, pouco acima da foz, tem cerca de uma milha de largura ; numa distancia consideravel a barranca occidental é relativamente elevada; a oriental, porém, é plana até á cidade A parte inferior desta é densamente coberta de pequenas arvores, porém, de ambos os lados as margens terminam em mangues. Cerca de legua e meia abaixo da cidade surgem, em grande numero, carnahubeiras (**Corypha Cerífera, Mart**). Esta palmeira, da qual mais tarde tive de atravessar florestas immensas, attinge á altura de vinte a quarenta pés e, alem de ser muito abundante, é uma das mais bellas do seu porte. Os troncos das plantas novas são em geral inteiramente cobertos de folhas; mas, á proporção que crescem, as folhas de baixo vão caindo, ficando por fim apenas, no tope, um tufo disposto de molde a formar uma esphera perfeita. As folhas têm a fórma de leque e são semelhantes ás da palmeira, que, no sul da **Europa**, tem este nome.

A cidade de **Aracaty** está situada na margem oriental do rio e consiste principalmente em uma comprida e ampla rua. Contem quatro bellas igrejas e as casas são em geral de dois pavimentos. A população sóbe a 5000 habitantes, a maioria dos quaes pobrissimos. Outrora preparavam alli grande quantidade de carne secca, destinada á exportação para outras partes do **Brasil**; mas, este commercio tem decaido muito e presentemente os principaes generos de exportação são algodão e couros; do primeiro são annualmente exportados 5000 fardos, ou 25000 arrobas de trinta e duas libras, e dos ultimos cerca de 2000. Mas, nas proximidades da costa pouco se cultiva o algodão, a maior porção do qual, bem como dos couros, vem do interior, realizando-se o transporte, no fim da estação invernosa, em grandes carrêtas geralmente puchadas por doze bois. Durante o tempo das chuvas as estradas são intransitaveis, e na estação estival não se encontra nem agua nem forragem para o gado.

O rio corre junto á cidade e, na estação invernosa, quando alli estive, tinha cerça de um quarto de milha de largo; mas, no rigor do inverno costuma subir doze pés, innundando assim a cidade. Com excepção de um outeiro, situado a duas leguas e meia ao S. W. da cidade e que se eleva a uns seiscentos ou oitocentos pés, e algumas dunas de areia perto da costa, toda a região circumvizinha é plana ao ponto de o horizonte parecer alli tão baixo como no mar. As casas são construidas de um arcabouço de troncos de carnahubeira, cujos intervallos enchem com tijólos. Aliás, o tronco daquella arvore utilissima é usado pelos habitantes para todos os mistéres aos quaes é applicavel a madeira; é de fibra tão resistente que a parte inferior, principalmente dos troncos adultos, dura muitos annos, mesmo exposta ao tempo; porisso todos os curraes de gado são feitos delles, para este fim lascados ao comprido. Tambem as folhas têm numerosas applicações como para cobrir tectos, fazer cangalhas, chapeus, etc.; a carnahubeira produz tambem uma especie de cêra, extrahida das folhas novas que se cobrem de um polen glauco, de facil extracção açoitando-se as folhas cortadas. Cada uma destas produz cerca de cincoenta grãos de um pó alvacento que, recolhida a quantidade desejada, é posto num pote e fundido ao lume. Ha alguns annos remetteram para **Lisboa** grande porção desta cêra; alli, porém, não soubéram como utiliza-la; os brasileiros costumam uza-la para falsificar a cêra commum.

Em tempo de escassez os rebentos da carnahubeira são picados para alimento do gado e os habitantes extraem uma especie de farinha do cerne dos troncos novos. Aqui as chuvas começam ordinariamente em Fevereiro e terminam no principio de Junho. Toda a provincia é, por vezes, sujeita a grandes sêccas, a ultima das quaes occorreu no anno de 1825, durante o qual não choveu. A penuria resultante desta calamidade foi muito grande e o povo ainda della se recorda com extremo horror; quasi todos os bois e cavallos desappareceram e a perda de vidas humanas foi consideravel, calculando-se terem perecido 30000 dos habitantes da provincia. Grande numero

destes succumbiram quando procuravam alcançar a costa; os animaes, tanto domesticos como selvagens, morreram á falta d'agua e de alimento; têm-se observado que estas sêccas occorrem periodicamente.

Ao tempo da minha visita, **Aracaty** era abastecida d'agua, de toleravel qualidade, de uma fonte junto á cidade; mas, esperavam dota-la, dentro em pouco, de um excellente supprimento de uma nascente, distante da cidade cerca de uma legua; a pessoa que projectava este melhoramento era um Sr Maya, natural de **Gibraltar**, e havia muitos annos residente em **Aracaty**; tendo obtido um privilegio do governo, construio um aqueducto de tijolo e como a nascente estivesse em nivel inferior ao da cidade, estava montando uma bomba para elevar a agua; a agua da fonte junto á cidade era vendida nas ruas em pequenos barris transportados em carroças baixas, frequentemente puchadas por carneiros. O Sr. Maya espera tirar bons lucros do seu emprehendimento, graças á qualidade superior da agua que se propõe a fornecer.

Bem como em **Maceió**, tambem em **Aracaty** residia apenas um unico negociante inglez, Mr. Miller, para quem eu trazia cartas de **Pernambuco** e em cuja casa fui hospitaleiramente acolhido durante os quinze dias que alli permaneci. Trazia tambem cartas para varios brasileiros de consideração, dos quaes igualmente recebi muitas attenções e amabilidades, não sendo das menores as cartas para os seus amigos do interior.

Alem de cuidar dos preparativos necessarios á minha viagem, fiz algumas excursões nos arredores e assim obtive specimens de quasi todas as plantas então florescentes, entre as quaes uma bellissima especie de **Angelonia** (**A. Arguta, Benth**). Pretendendo os Srs. Pinto enviar as suas mercadorias para o **Icó** em carros, permittiram-me aproveitasse do ensejo para remetter os volumes mais pesados de minha bagagem Assim foi que tive apenas de comprar em **Aracaty** dois cavallos e estes, dos melhores que havia para viajar, custaram tão somente quatro guinéos cada um.

II

Tendo combinado acompanhar os irmãos Pinto ao **Icó**, partimos de **Aracaty**, a cavallo, na manhã de 3 de Agosto, debaixo de forte aguaceiro que, entretanto, cessou logo. Depois de atravessarmos um denso carnahubal, por uma estrada arenosa e plana, transpuzemos o rio duas leguas e meia distante da cidade, num vau chamado **Passagem das Pedras**, da natureza rochosa do leito da corrente; verifiquei que estas rochas pertenciam a serie dos gneiss, com estracto quasi vertical, inclinando-se apenas ligeiramente para W., em direcção ao outeiro a que já alludi, denominado **Serra d'Areré**, distante cerca de meia milha A's 9 horas paramos para almoçar num rancho á margem da estrada e alli nos demoramos até á tarde, porquanto ao viajar no norte do **Brasil**, onde o calor é muito intenso, costuma-se deixar os animaes descançar durante o meio do dia, o que não succede no sul onde se viaja de sol a sol. A região que até alli percorremos continuava plana; porém, em muitos logares, em vez de ser arenosa, era coberta de cascalho e seixos de varios tamanhos, os maiores dos quaes tinha uns quatro pés de diametro, eram mais ou menos arredondados e consistiam em granito, gneiss e quartzo.

A vegetação compunha-se principalmente de carnahubeiras entre as quaes cresciam algumas arvores pequenas, sendo a mais commum uma especie de **Patagonula**, chamada **Pau Branco** pelos brasileiros, devido a côr alva do lenho, principalmente usada como combustivel Ao passarmos levantavam-se numerosos bandos de pombas, algumas apenas do tamanho de pardaes e outras quasi tão grandes como as domesticas; empoleirados nas folhas das palmeiras observamos varias especies de papagaios e periquitos, alem de grande variedade de bellos passarinhos, parecendo os da especie mais numerosa com o canario commum As vozes destas aves eram, naturalmente, tão variadas quanto as suas especies, sendo a da tribu dos papagaios particularmente desagradavel e semelhante á da gralha; mas, o som que mais vivamente

feria o ouvido era o grito monotono e distincto do **Bem-tevi**, passaro quasi que do mesmo tamanho, forma e côr do tordo. O seu nome portuguez é onamatopaico.

Proseguindo na nossa viagem, ás 3 horas da tarde e atravessando sempre a mesma região passamos, ao anoitecer, pela **Villa de S. Bernardo**, distante dez leguas de **Aracaty**; é edificada em fórma de um quadrado, cuja face occidental occupa uma bella igreja; situada numa vargem, semeada de frondosos joazeiros e carnahubeiras, com a casaria caiada de branco, apresenta de longe um aspecto imponente Cerca de meia legua alem desta villa pouzamos para dormir, numa casinha á margem da estrada; todas as casas nesta parte do paiz, não situadas em cidades, tem na frente uma ampla varanda (ou **Copiár**), sob a qual geralmente é que o viajante pede permissão para passar a noite, havendo ganchos fixados para armar as rêdes. Retiradas as cangalhas dos animaes de carga e as sellas dos de montaria, foram todos sôltos a pastar na visinhança, com as mãos devidamente peiadas, afim de não se extraviarem. Cêdo na madrugada seguinte. á luz dum bello e claro luar, continuámos a nossa viagem; mas, mal haviamos andado duas leguas quando fui impedido de proseguir junto com os companheiros, devido á um deploravel engano do meu criado. Na pressa da partida, em vez de um dos meus cavallos. elle pegára um outro do mesmo tamanho e côr, propriedade de outrem, e só percebemos a troca ao raiar do dia. Assim tive que parar e, collocando as minhas canastras sob o alpendre de uma velha casa, mandei o criado Pedro á procura do animal, com o qual effectivamente voltou, pelas duas horas da tarde. Sentindo-me, porém, um tanto indisposto resolvi não viajar mais naquelle dia. Não havendo casas habitadas nas vizinhanças, permanecemos no predio arruinado, que o meu estado de saúde só permittio deixar dois dias depois. O caminho que vinhamos percorrendo era a estrada principal para o centro do Ceará e tambem para a região interior do Piauhy, pelo que muitos viajantes passavam pelo nosso acampamento, Do interior desciam carros de bois replectos de algodão e de

couros, ao passo que outros, bem como tropas de animaes, subiam da costa carregados de generos da Europa e sal, que é condimento muito escasso e caro no sertão. Quando mais tarde viajei atravez de algumas das partes mais desertas e deshabitadas das provincias centraes, invariavelmente pediam-me duas cousas: polvora e sal; não é raro entre aquella pobre gente passar um anno inteiro sem provar sal e conservam a carne seccando-a simplesmente ao sol, cortadas em tiras delgadas. Tive sempre de carregar commigo uma provisão de sal, que, as mais das vezes, me custava tres shillings a libra, ao passo que o preço de um boi gordo não excedia a dez shillings. Ao europeu, habituado a viajar sem armas e com relativa segurança, o aspecto feroz dos viajantes que encontra, todos armados de longas pistolas, espada, punhal e bacamarte, não dá idéa favoravel da moral do povo. Assassinatos e roubos são frequentes entre elles, raramente occorrendo um sem o outro e sempre á traição. De tudo o que tenho visto e ouvido creio não existir um só caso de um brasileiro ter resolutamente enfrentado outro para exigir-lhe a bolsa; uma das causas disto é saberem que todos andam armados de facas e não trepidam em uza-las. A maioria dos numerosos homicidios commettidos no Brasil tem por movel o ciume ou o odio politico.

Não foi senão na tarde de 6 que me senti assás restabelecido para deixar o nosso solitario acampamento, proseguindo viagem vagarosamente até as onze horas da noite. A lua saira ás seis e brilhava com um esplendor que raramente contemplei; isto alliado á frescura da noite torna muito agradavel o viajar depois do sol posto, si bem que para o naturalista não seja muito proveitoso. No decurso de todas as minhas extensas peregrinações, mantive sempre a regra de nunca viajar de noite, excepto atravez de uma região decididamente deserta, afim de nada perder do que fôsse de interesse. As sete leguas que andamos naquella noite foram atravez de um districto de aspecto semelhante ao já percorrido e de natureza arida, com excepção de um renque de collinas baixas cobertas de pequenas arvores e arbustos; na parte plana a vegetação

quasi que só consistia em carnahubas, paus brancos, joazeiros e um especie de **Aspidospermum**, pequena arvore de vegetação expontanea á qual os habitantes dão o nome de **Pereira**; a casca é muito amarga e usada em infusão, para destruir os sevandijas, que affligem o gado. O silencio da noite era apenas interrompido pelo grito de uma pequena especie de noitibós (**Caprimulgus**), que esvoaçavam aos bandos. Passamos a noite sobre o alpendre de um casa á beira da estrada, tendo pouco antes encontrado um rebanho de varias centenas de carneiros, o maior numero destes animaes que vi juntos em qualquer parte do paiz; mas, o excessivo calor do clima havia produzido notavel transformação no seu aspecto, tendo a pelle quasi que despida de lã, como a das vaccas. Da mesma sorte perdem as cabras os longos cabellos que lhes são proprios nos climas frios, o que demonstra como a economia dos animaes se póde adaptar á mudança de circumstancias. Na manhã seguinte transpuzemos uma região ainda abundante em carnahubeiras e semeiada de pequenas lagôas d'agua doce, onde pollulavam patos bravos e outras aves aquaticas, e chegamos a um lugar onde havia diversas casas junto ao rio **Jaguaribe**; na vizinhança floriam algumas pequenas arvores do **Cochlospermum serratifolium**, D. C., cujas grandes folhas amarellas brilhavam ao sol como laranjas Alli verifiquei que, devido a ser a cangalha muito estreita, o meu cavallo de carga estava tão pisado que não podia mais transporta-la; por-isso tive de alugar outro animal a uma pessoa que subia para o **Icó**, com carga de sal, e trazia alguns cavallos de reserva. Como o tempo estava magnifico, preferi a campar á sombra duma frondosa figueira brava, um tanto afastado das casas, si bem que o dono de uma destas me tivesse offerecido as accommodações de que dispunha

Não podendo a pessôa, a quem aluguei o cavallo, partir antes do dia seguinte, fui, contra a vontade, obrigado a esperar por ella. Logo depois da nossa chegada, mandei Pedro comprar um pouco de leite para o almoço e elle voltou trazendo uma bacia cheia, pela qual não tinham querido receber dinheiro; no decorrer

do dia recebi ainda presentes semelhantes de duas outras pessôas Durante a estação das chuvas e mesmo algum tempo depois ha abundancia de leite de excellente qualidade; mas, nos quatro ou cinco ultimos mezes de verão, é impossivel obtê-lo, excepto nas grandes cidades. Os habitantes fazem um pouco de queijo; mas, não têm idéa do fabrico de manteiga; o leite que sobra do almoço, pois só ordenham as vaccas pela manhã, fica em repouzo até á noite, quando, com o calor do dia, coalha completamente; esta coalhada, adoçada com uma especie de assucar bruto, chamado **Rapadura**, é um dos alimentos preferidos no sertão. As rapaduras, trazidas da região acima do **Icó**, formam cubos de seis pollegadas de comprido, tres de largura e duas de espessura; por muito tempo fui obrigado a usa-la em substituição do assucar e, si bem que a principio não a achasse muito agradavel, cheguei a gostar della ao ponto de preferi-la ao assucar, o que notei ser tambem o caso com a gente desta parte do paiz; por vezes vi fazerem uma refeição dum pedaço de rapadura e um punhado de farinha. A maior parte dos habitantes do districto pelo qual jornadeavamos são criadores de gado; nenhum delles, porem, possúe rebanhos immensos como os que depois vi no **Piauhy** e em **Goyaz**. Os viveres eram alli baratissimos, devido á sua pouca procura: um boi podia ser comprado por vinte cinco shillings e um carneiro ou cabrito por quatro ou cinco; Pedro comprou-me uma gallinha bem gorda por dois pences e meio e oito ovos por um penny. Notei muito poucas plantações de algodão, porque o povo só o cultiva para o proprio uso; plantam tambem alguma mandioca, de cuja raiz extraem uma especie de cassava, bem conhecida em todo **Brasil** pela nome de farinha, e que, junto com carne sêcca, constitúe a principal alimentação do povo; a farinha é usada ou sêcca, quando tem mais ou menos a consistencia de pó-de serra, ou é preparada numa especie de pudim, chamado **Pirão**, misturando-a com agua fervendo, ou leite, quando ha deste em abundancia.

No primeiro dia de jornada com o nosso novo companheiro, andamos cerca de sete leguas, cinco das quaes

pela manhã e duas á tarde. **A villa de Icó** fica em direcção ao sul, um pouco a W. de **Aracaty**, sendo a distancia entre ambas de cerca de duzentas e cincoenta milhas. Os Srs. Pinto realizaram esta viagem em cinco dias e meio; eu, porém, gastei mais tres dias, demora esta que não lamentei, pois, permittiu-me viajar mais á vontade e fazer collecções pelo caminho, o que não teria sido possivel si os houvésse acompanhado No percurso deste dia observei que a região ia se elevando gradualmente; onde o sólo era visivel, apresentava o aspecto duma argilla avérmelhada; mas, muitos e extensos trechos estavam cobertos de cascalhos que lhes davam a apparencia de terem, em algum tempo, sido o leito de um immenso rio. Em outros lugares affloravam jazidas de gneiss, formando elevados espigões, de estructura quasi vertical. Cerca de meia hora depois de havermos iniciado a nossa jornada, passamos um extenso lago, á margem esquerda do caminho, chamado **Lagôa Grande**; tinha cerca de uma legua de comprido, outro tanto de largura, e abundava em peixes e patos bravos. As carnahubeiras começavam a rarear, e serem substituidas por uma vegetação de caracter inteiramente opposto; nos sitios um tanto arenosos occorria com frequencia uma especie anã da **Cassia**, bem como duas ou tres especies de **Croton**; mas, estes em commum com a vegetação herbacea, já estavam muito requeimados; nos lugares de cascalho a principal producção era uma bella especie erecta de **Evolvulus**, de um pé de altura, com folhas miúdas e numerosas flores azues, dando-lhe muita semelhaça com o canhamo commum. Nos trechos mais elevados, viam-se bosques constantes de arvores baixas e de arbustos, principalmente de uma especie subarborescente de **Mimosa**, e um **Combretum**; estes bosques são quasi todos deciduos, exercendo o calor e as sêccas o mesmo effeito na sua folhagem que o frio nas regiões septentrionaes; os habitantes denominam-nos de **Catingas**; não apparecem grandes arvores, mas, nas partes mais abertas do paiz é frequente uma especie da tribu dos **Chrisobalanaceous**, de ampla copa baixa, abrigando á sua sombra não só os viajantes, como o gado

que pasta nas immediações; foi sob uma destas arvores que pouzamos durante o calor do dia e jantamos parte de um grande lagarto verde, morto por mim na vespera á tarde.

III

O resto da nossa viagem foi atravez de uma região muito semelhante á já descripta; mas, alguns joazeiros (**Zizyphus**) de copas baixas e sempre verdes e varias especies de grandes **Cactus** começaram a dar aspecto differente á paisagem.

Na tarde de 12 a apparencia da região foi ainda mais alterada pela approximação de um renque de montanhas, de dezeseis leguas de extensão correndo de S. W. para N. E; é chamada **Serra de Pereira**, do numero de arvores deste nome que dizem crescer alli. O apparecimento deste planalto foi um grande alivio para a vista, já cançada da monotonia da planicie. Nesta mesma tarde vi, pela primeira vez, uma tropa de bois com cargas ás costas; eram cerca de uma duzia, todos animaes grandes e bem nutridos, e desciam para **Aracaty** conduzindo couros sêccos. Scenas semelhantes foram depois frequentes. Quanto mais avançavamos para o interior tanto maior parecia o effeito da sêcca e, devido a isto, pouco acrescentei ás minhas collecções botanicas; mas, entre as poucas plantas que estavam em flôr observei a bella especie de **Angelonia** (**A. Biflora, Benth**), de longas vergonteas floridas de azul e que hoje é commum nos jardins inglezes, nascida de sementes por mim enviadas. Os passaros eram alli tão pouco incommodados pelo homem que bandos de pombas de varias qualidades, papagaios, periquitos, etc, permaneciam quietos nos ramos das arvores por baixo das quaes passavamos; e as cegonhas de diversas especies, bem como outras aves aquaticas, só se moviam das margens das pequenas lagôas quando os nossos cavallos chegavam junto a ellas; o mesmo succedia quasi sempre com duas especies de corvos, chamados pelos habitantes **Gavião** e **Gavião Vermelho**; este ultimo existe em grande numero, vivendo da carniça que encontra. Emquanto descançavamos

durante o calor do dia, eu, ás vezes, pegava da espingarda e matava alguns papagaios e pombos, que guizados para o jantar substituiam com vantagem a ração habitual de carne sêcca, si bem que a carne dos papagaios seja escura, sêcca e coriacea. Algumas das pombas, como já disse, não são maiores do que pardaes, e não é raro ver-se uma dellas pouzar no telhado de uma casa, sobretudo pela manhã, e gritar muito distinctamente: **Fôgo pegou! Fôgo pegou!**, e que, em portuguez significa: **A Espingarda falhou** (!!) e seria uma exclamação assás impertinente do passaro, bem applicavel ás espingardas do povo da região que raramente deixam de falhar. Presumo que este passaro é o mesmo de que falla Waterton sob o nome de **Will-Come-go**. Pouco antes de chegarmos á **Villa do Icó**, encontramos um grupo de homens e de senhoras, a cavallo, e, com surpreza não pequena, notei que estas montavam tambem **En cavalier**; esta é a maneira por que, nove vezes em dez, as mulheres viajam no interior.

Quando cheguei ao **Icó**, os meus amigos Pinto haviam preparado uma casa desoccupada onde aboletar-me; em consequencia de ter-se quebrado o carro em que vinham as minhas malas e por outros motivos imprevistos, fiquei detido naquelle lugar tres semanas, o que lamentei tanto mais porque não tinha absolutamente em que empregar o tempo, devido á sêcca que flagellava as immediações. A cidade do **Icó**, uma das mais importantes do interior do **Ceará**, está situada numa planicie a léste do **Rio Jaguaribe**, que alli, entretanto, toma o nome de **Rio Salgado**; dizem conter 6000 habitantes; a planicie em que assenta é bastante vasta e limita-se a W. com a **Serra de Pereira** e a E. com um renque de collinas muito mais baixas. A cidade consiste de tres ruas principaes, traçadas quasi que de norte a sul, e cortadas por certo numero de outras menores. As casas são construidas de tijolos, não havendo nas visinhanças madeiras de tamanho sufficiente; com excepção de uma meia duzia, são todas de um pavimento e caiadas de branco, com uma especie de cal encontrada em abundancia na região montanhosa, trinta leguas a W. da cidade. A rua principal é

larga e contem algumas lojas bem sortidas; a cidade ostenta quatro bellas igrejas, um boa cadeia, e um mercado onde diariamente se acha á venda carne verde e secca, farinha, sal, rapaduras, aboboras, melancias, ananazes, melões, laranjas, limas; todas estas fructas são trazidas de longe, pois a vizinhança immediata da cidade nada produz, sendo toda a região muito sêcca e arida, excepto durante a estação humida, que dura apenas uns quatro mezes A pequena distancia notam-se alguns destes bosques baixos e deciduos chamados **Catingas**; mas, mesmo estes estavam despidos de folhas e, até onde alcançava a vista, nada havia que merecesse o nome de arvore; o rio tambem, que durante as chuvas toma proporções consideraveis, a julgar do aspecto do leito, estava então sêcco em varios pontos, havendo apenas aqui e alli profundas poças, abundantes em diversas especies de peixes, mas, que cêdo ficam exgotadas. Não obstante o numero de habitantes que este lugar contem, não ha alli um só medico, mas, sim dois boticarios, cujas pharmacias estavam bem sortidas de medicamentos. A maior parte dos habitantes são logistas, que abastecem o interior com artigos de manufactura européa, recebendo em troca productos, que remettem para a costa. Poucos dias depois da minha chegada fui visitado pelas principaes pessoas do lugar e, retribuindo-lhes as visitas, dentro em breve tornei me extensamente relacionado. Uma das minhas visitas mais assiduas era um velho sacerdote, muito curioso de tudo o que se referia a Inglaterra; uma de suas primeiras perguntas foi si eu era ou não baptisado e em que religião E como eu lhe respondesse que era protestante, exclamou: Ah! então sois pagão! Tal era a sua ignorancia, que verifiquei prevalecer em todo o baixo clero das provincias do Norte, e tive grande difficuldade em convencê-lo de que os principios fundamentaes dos nossos respectivos credos eram os mesmos; depois disto, sempre que me interrogavam sobre a minha religião, respondia simplesmente que era christão, o que me fazia respeitar. Quando se propalou que eu era medico, recebi muitas consultas. As enfermidades mais com-

muns como em toda a parte no Brasil, eram desarranjos chronicos dos orgãos digestivos, que frequentemente terminavam em hydropisia e paralysia; dysenteria, pleurisia, e ophthalmia tambem não são raras, particularmente durante a estação sêcca, e produzidas sem duvida, pela grande differença de temperatura entre o dia e a noite, e que affecta sobretudo o povo devido ás suas roupas leves; jamais vi usarem flanella junto á pelle, que é o melhor preservativo contra as mudanças subitas da temperatura. Um dos meus clientes foi a mulher de um dos meus amigos portuguezes, que era acompanhada por sua mãe, e, si bem que o seu incommodo fôsse uma molestia grave da qual veio a morrer depois, o maior pezar que a mãe revelava era pelo estado de magreza a que a filha estava reduzida, pois, a gordura é considerada pelos brasileiros como o principal predicado da belleza feminina. Um dos maiores galanteios que se póde fazer a uma senhora é dizer que está ficando **Mais gorda e mais bonita (Sic)**; na realidade, a maior parte dellas cêdo mostram tendencia á obesidade, da vida sedentaria que levam. Depois de quinze dias de estadia, preparei-me para deixar o **Icó**, pois, desejava quanto antes chegar ao **Crato**, outra cidade distante umas cento e vinte milhas ao S. W. e situada no sopé das montanhas que dividem as provincias do **Ceará** e do **Piauhy**, onde me asseguravam farta mésse para as minhas pesquizas, por ser o clima muito mais ameno e a região bem regada por pequenos rios descidos das montanhas. Comprei mais dois cavallos, contractei um guia experimentado e muni-me de todo o necessario para a jornada, quando o seguinte incidente impedio a minha partida.

Succedeu que na vespera um dos meus cavallos desappareceu do posto, si tal nome merecia um pequeno trecho de gramma resequida, e como o furto de animaes é crime muito vulgar no **Brasil**, suspeitei fortemente que alguem tivésse abalado com o meu cavallo; mas, garantiram-me que elle apenas extraviára se na **Catinga** vizinha e não tardaria em voltar. Immediatamente mandei Pedro e um outro homem, bem conhecedor do lugar, á sua pro-

cura; mas, voltaram dois dias depois sem noticias satisfactorias. Tendo perdido a esperança de encontra-lo, já me dispunha a comprar outro animal, quando um homem, que andára em busca de dois dos seús proprios cavallos perdidos, disse a Pedro ter visto um, que correspondia á descripção do meu, na **Serra de Pereira**, cerca de tres leguas distante; mandei novamente Pedro e o seu companheiro a procura naquella direcção e, á tarde, regressaram trazendo-o; encontraram-no numa chapada pastando no meio de um immenso bando de emas (**Rhea Americana**). Esta foi a primeira de uma serie de contrariedades que tive nas minhas futuras viagens, devidas ao furto ou á fuga de meus cavallos; não raro alguem pega um cavallo para fazer uma pequena viagem e larga-o no campo, de sorte que um ou dois dias depois, elle volta ao lugar de onde foi tirado; outras vezes escondem-no durante alguns dias afim de obterem recompensa pelo seu achado. Frequentemente fui victima de semelhante imposição e jamais recuzei pagar o premio exigido, preferindo assim o mal menor. Tendo emfim tudo prompto para deixar o **Icó**, despedi-me de todos os meus amigos, que me deram os melhores votos para uma prospera viagem. Na vespera da partida recebi muitos presentes de viveres para a viagem, como potes de dôces, bolos de milho e arroz, gallinhas assadas, etc., costume este que achei ser quasi universal no norte do **Brasil**. Na tarde do segundo dia depois de ter deixado o **Icó**, chegamos á **Villa de Lavra de Mangabeira**, distante umas dez leguas. Um pouco adiante do **Icó**, a estrada torna-se muito escabrosa, frequentemente subindo e descendo por passos pedregosos, de modo a não permittir mais o trafego de carros; todo o transporte, d'alli para o interior, é feito em costas de cavallos, ou, por mais estranho pareça, de bois. A variedade de montes e valles torna esta parte da viagem menos monotona e apezar da vegetação herbacea estar muito destruida pelo calor, a maior parte das arvores, que eram grandes e numerosas, ainda conservam as folhas; a arvore mais abundante que encontrei era chamada pelos habitantes **Aroeira**; é uma especie de **Schinus**, talvez

S. Aroeira, St. Hil. e attinge a altura de trinta á quarenta pés; como o tronco cresce muito direito; é muito usado na construcção de casas; naquella occasião estava despida de folhas; porém, das extremidades dos ramos pendiam cachos de pequenos fructos de côr escura que lhe dava muita semelhança com o alno da **Europa**, quando coberto de seus musgos bruno-escuros. As outras arvoves eram principalmente grandes **Acacias** e **Mimosas Bignonias** de tamanho consideravel, cobertas de flores amarellas e roseas, uma **Triplaris** e, a mais bella de todas, a grande **Jacarandá**, cujos ramos esgalhados estavam densamente cobertos de paniculos de lindas e grandes flores azues, semelhantes ás da não menos esplendida **Gloxinia Speciosa**; entre estas arvores appareciam, as vezes, algumas carnahubeiras solitarias; mas, nas baixadas abrigadas não raro surgiam em grupos; os grandes **Cactus** são vulgares e passamos por alguns trechos elevados, e clareados de arbustos, onde era abundante uma especie de **Krameria.**

A Villa de Lavra de Mangabeira está situada nas margens do **Rio Salgado** e consta de umas oitenta a cem casas, todas pequenas, e muitas caindo em ruinas. Na vizinhança encontra-se ouro, num terreno alluvial de côr escura, um pouco abaixo da superficie; de tempos em tempos têm sido estabelecidas lavagens, que nunca deram resultados satisfactorios; o mais importante destes emprehendimentos teve lugar dois annos antes da minha visita. O presidente da provincia e alguns outros formaram uma companhia e mandaram vir dois mineiros inglezes para dirigir os trabalhos, que foram continuados até dois mezes antes, quando resolveram abandonar a empreza. Cerca de um anno depois encontrei um destes mineiros, num lugar muito distante d'alli; e por elle fui informado de que o ouro existia em quantidade tão diminuta que não compensava as despezas da extração; a escassez d'agua era tambem, por vezes, outro grande inconveniente. Encontrei alli, crescendo em grande quantidade nas margens arenosas do rio, uma especie de **Grangea**, que é um poderoso amargo, usado pelos naturaes, em infusão, em

casos de dispepsia, em substituição á camomila, com a qual, realmente, parece muito, tendo o mesmo nome de macella.

IV

Deixamos **Lavra** na tarde do mesmo dia da chegada, e passamos a noite numa casinha perto do rio. Na manhã seguinte, quando proseguiamos tranquillamente, um dos animaes bateu com a carga numa arvore, resultando cair aquella; assim aliviado, o cavallo fugio, a toda carreira por entre as arvores, no que foi imitado pelos demais que derrubaram as respectivas cargas do mesmo modo; perdemos uma hora em pega-los e arrumar de novo as cargas; entrementes, um dos animaes deitou-se e começou a rolar partindo as cordas da carga e fugindo pela segunda vez. Menciono isto como um caso das muitas contrariedades a que o viajante está sujeito neste paiz; a este respeito os cavallos são muito mais indoceis do que as mulas. Entretanto, nas provincias do norte do **Brasil** estas ultimas raramente são vistas, não obstante terem sido frequentemente experimentadas, de grandes tropas trazidas do sul. Tudo estando emfim arranjado, continuamos a nossa viagem e, pelo meio dia, chegamos a uma casa, na margem do rio, perto da estrada, onde, como de costume, pedi licença para repouzar; responderam-me porém que d'alli a uma legua encontrariamos melhor accommodação; foi esta a primeira vez que deparei com uma recuza e só me recordo de um caso semelhante em todas as minhas viagens. Tendo andado cerca de uma legua sem que apparecesse casa alguma pouzamos debaixo de umas grandes arvores, perto do rio, onde resolvi passar a noite, pois os animaes tinham feito uma longa jornada A' tarde dei um passeio pela vizinhança, mas, nada encontrei além de uma especie de **Mikani** enredada nos ramos de uma **Mimosa**, e algumas conchas no leito do rio. Entre este lugar e **Lavra** o curso do rio é muito tortuoso e, estando então quasi sêcco, notei que os habitantes haviam plantado nelle melões, melancias, aboboras, etc., tambem começavam a cultivar bananeiras;

quasi todas as casas tinham a sua pequena plantação de algodão e de fumo. Por toda parte crescia, em grande quantidade, a **Argemone Mexicana,** o **Cardo Santo** dos brasileiros, cujas grandes flores amarellas, á modo de papoulas, são muito bellas; um punhado de folhas desta planta, cosida com um quarto de onça das sementes sêccas, é usada como remedio na ictericia. A noite era bellissima quando recolhi-me á minha rêde suspensa de duas arvores; mas, mal adormecêra, fui despertado por um ruido peculiar entre as folhas, que logo percebi provir dum forte aguaceiro vindo do sul e que não tardou em despejar-se em torrentes sobre o nosso acampamento; não estavamos preparados para semelhante emergencia, por ser então o rigor da estação sêcca e ficamos logo encharcados; não podendo permanecer na rêde, levantei-me e embrulhado no ponche, sentei-me sobre uma das cangalhas, junto á fogueira apagada; infelizmente não tinha, para abrigar-me, guarda chuva, pois, perdêra o meu dois dias antes num lugar onde desmontara para apanhar alguns besouros. A chuva continuou por duas horas e não podendo agazalhar-me de novo, por estar tudo encharcado, fui obrigado a esperar sentado que rompesse o dia, quando, tendo arranjado o melhor possivel a nossa humida bagagem, seguimos viagem. A manhã, apezar de nevoenta, era sêcca, e a atmosphera provocava uma sensação de frescura, como eu ainda não experimentára desde que deixaramos a costa. Andamos cerca de uma legua até chegarmos a uma casa, de modo que, em vez de ficar distante uma legua da em que nos recuzaram accommodação, verifiquei que ficava a duas leguas; andamos mais duas leguas sem encontrar outra habitação, pelo que pouzamos, ao meio dia, junto a uns grandes pés de jatobá. Esta parte da provincia é muito escassamente povoada; a maior parte do sólo é de cascalho e não se presta á lavoura, mesmo si houvesse abundancia d'agua, nem á criação de gado. Alem disto é muito accidentada, sendo alguns dos outeiros os mais elevados que já passaramos; de uma destas eminencias descortinei o formoso panorama da região circumvizinha, ondulado e de escassa

vegetação; aqui e alli viam-se **Bignonías** amarellas ou roseas, ou **Jacarandás** floridos de azul, erguendo os seus magnificos diademas acima dos outros habitantes da floresta; occasionalmente uma **Cochlospermum Serratifolium**, carregada de grandes e bellas flores amarellas prendia a attenção do viajante. As rochas que observei durante a viagem deste dia eram de um schisto argilloso cinzento.

A' tarde, mal tinhamos andado meia legua, fomos de novo surpreendidos pela chuva e, comquanto o aguaceiro só durasse meia hora, foi tão forte que logo a estrada ficou encharcada e extremamente escorregadia, sobretudo no declive das collinas argillosas. Tendo vestido o ponche, o meu aspecto cauzou não pequena admiração a alguns homens do lugar, que passaram por nós, pois aquella peça de vestuario é completamente desconhecida entre elles. Entretanto é muito superior aos seus casacos de couro, que não só são incommodamente quentes, retendo as exhalações naturaes do corpo, como ficam logo ensopados de chuva e custam muito a seccar, ao passo que, com o ponche e as botas altas, eu estava quasi sêcco quando cessou a chuva. As rochas que vi durante esta segunda parte da jornada eram de um arenito de grã muito grossa, semelhante ao que encontrei na costa, entre o **Rio S. Francisco** e **Pernambuco**. Em muitos lugares esta rocha afflorava em grandes extensões, e a unica vegetação eram algumas especies de **Cactus** e **Bromelias**. Nas partes arborisadas o ar estava impregnado do perfume activo das flores do cajueiro (**Anacardium Occidentale**), que crescia em grande abundancia. Foi a primeira vez que encontrei esta arvore longe da costa; mas verifiquei depois que não é rara no interior. Entretanto, a fructa, ou antes o pedunculo alargado que forma a parte comestivel, é pequena, não sendo muito maior do que uma cereja. As escurecer paramos num lugar onde havia duas casas, nas quaes, porém, não nos podemos accommodar devido a já estarem alli aboletados duas grandes tropas. Como a habitação mais proxima distava ainda duas leguas e diziam serem más as estradas, decidi-me

ficar alli e a acampar debaixo de uma frondosa **Caesalpina**, que crescia á beira do caminho. Pouco depois de havermos preparado tudo para a noite, convidaram-me para armar a rêde numa das casas; mas, recuzei o convite por não julgar prudente separar-me da bagagem; esta providencia tornava-se ainda mais necessaria, devido á uma rixa entre Pedro e o guia; este me fôra recommendado como pessôa muito util numa viagem, mas, revelou-se um individuo indolente e pernostico, o contrario de Pedro, que era tão activo quão intelligente. A rixa surgio por ter o guia se recuzado a cumprir certa ordem quando descarregavam os animaes e, apezar da minha intervenção, aggravou-se ao ponto de ambos ameaçarem de se esfaquearem, modo habitual de resolver pendencias, neste paiz sem leis; ainda quando levaram os cavallos a pastar discutiram calorosamente e só me tranquillizei quando voltaram. A noite era escura e promettia chuva; mas, ao sair da lua, clareou e tornou-se lindissima. Como a rêde e o poncho ainda estivessem muito humidos, tive de dormir sobre as canastras, com a sella por travesseiro, junto a uma grande fogueira que accendêramos.

Na manhã seguinte, 8 de Setembro de 1838, continuamos a viagem e, pelas onze horas, acampamos debaixo de uma arvore á beira da estrada. O caminho atravessava uma região muito mais fertil do que todas as que eu vira até então na provincia, sendo coberta de grandes arvores de densa folhagem; junto ás casas, cada vez mais numerosas, havia grandes plantações de algodão, fumo, canna e mandioca. Nos ramos de grande arvore, á margem da estrada, colhi a minha primeira orchidéa, uma especie de **Oncidium**, de folhas arredondadas. A arvore na qual crescia era uma **Umari** (**Geoffroya Superba**); mas, limitava se aos ramos inferiores de onde pendiam os seus cachos de flores amarellas. Os naturaes do sertão dão-lhe o nome de **Rabo de Tatú**, devido ao aspecto de suas folhas. Pouco depois de termos pouzado, peguei da espingarda afim de caçar alguma cousa para o jantar; mas, só encontrei periquitos, em grande numero, voando

de arvore em arvore e soltando continuamente o seu grito peculiar. Atirei em alguns, que estavam empoleirados numa arvore elevada, e um dos que caio, estando apenas ferido, continuou a gritar sempre que delle eu procurava me approximar; os seus companheiros, ouvindo os gritos voltaram á arvore aos centos e, tendo atirado de novo sobre elles, a mesma scena repetio-se, só cessando de reapparecer quando julguei ter morto os sufficientes para o nosso jantar. Na tarde deste dia andamos cerca de duas leguas e pouzamos numa engenhoca de fazer rapadura. Sendo dia de S. Gonçalo, a gente do lugar divertia-se dançando em frente á casa; obtive do dono permissão para passar a noite no engenho, que era aberto de dois lados. Na occasião de desmontar colloquei o meu chapeu de palha, contendo um lenço de sêda, sobre um velho tronco de arvore, junto ao senhor do engenho; meia hora depois, porém, quando toda a minha bagagem já estava arrumada na casa de purgar, dei por falta do lenço e, como ninguem, excepto os meus homens e o tal proprietario, alli estivéra, não duvidei em attribuir lhe o furto do lenço, abstendo-me, todavia, de manifestar-me a respeito Não foi este o unico furto que alli soffremos, pois quando, pela manhã, Pedro carregava os animaes, não poude encontrar a minha lata grande de herborisar e um sacco de couro de carneiro, contendo todos os seus possuidos; foram furtados da nossa bagagem, de junto da rêde emquanto dormiamos. O pobre como era de esperar, ficou muito penalisado com a perda e foi uma felicidade ter eu, antes de deixar o **Icó**, removido certo numero de objectos de maxima utilidade, da lata para uma das canastras. Mal haviamos descoberto o furto, quando fui procurado pelo dono da engenhoca, que desejava consultar-me a respeito da enfermidade de que soffria; mas, eu estava por demais exasperado para poder dar lhe attenção; o tal sujeito mostrou-se muito pezaroso pelo acontecido e disse ser a primeira vez que um viajante era victima de um furto em sua casa.

Depois de termos andado um bom quarto de legua, resolveu Pedro voltar á engenhoca em busca dos seus

haveres, proposito do qual não o pude dissuadir, pelo que segui adiante com o guia até pararmos para descançar, d'alli a tres leguas, á sombra de uma grande arvore, junto a umas casinhas As duas horas voltou Pedro trazendo a minha lata e seu sacco, porém, não o lenço; chamando-me á parte disse-me que, desde pela manhã, tivéra a idéa de que o guia podia bem ser o ladrão e, sendo assim, devia ter escondido o furto perto da engenhoca; fôra esta convição que o induzira a voltar e o resultado dera-lhe rasão, pois, de uma hora de pesquizas, ajudado pela gente da engenhoca, achára a minha lata occulta entre uns arbustos e o seu sacco enterrado perto. Não tenho duvida que o guia fôra o autor do furto e escondêra-o até a sua volta para o **Icó**. Mostrou-se muito confuso, quando Pedro voltou, e o meu primeiro impulso foi despedi-lo immediatamente sem pagamento; mas, reflectindo depois sobre o caracter vingativo daquella gente, resolvi deixar passar o caso. Lamentei, entretanto, o modo grosseiro por que havia tratado o dono da engenhoca. A grande arvore sob a qual descançamos foi a primeira que vi de uma especie muito commum nas proximidades do **Crato**: é chamada **Visgueira** pelos habitantes e é a **Parkia Platycephala** de **Bentham**; tem um tronco muito grosso e os ramos amplamente esgalhados, chegando, por vezes, a tocar no chão; o lenho é molle e quebradiço e, por isso, de pouco valor.

Na mesme tarde, depois de duas leguas e meia de caminho, chegamos á **Villa do Crato**; a estrada, durante todo o percurso, era plana e arenosa; do lado do sul a região era bem povoada de grandes arvores, emquanto que ao norte dominavam cannaviaes e viam-se varias casas e engenhocas de fazer rapadura A carnahubeira é alli substituida por uma outra palmeira chamada **Macahuba (Acrocomia Sclerocarpa, Mart.)**, que tem o mesmo tamanho daquella, porém, as folhas pinnuladas e um tronco que, em vez de ter sempre o mesmo diametro, engrossa consideravelmente á meia altura; é da mesma especie muito vulgar em **Pernambuco**; junto a elle cresce ainda

uma outra especie muito semelhante ao coqueiro, na altura é na folhagem, mas, tem o tronco muito mais grosso; os côcos, que são do tamanho de maçães, nascem em grandes cachos; é uma especie de **Attalea** e alli chamada **Palmeira**. E' impossivel descrever a satisfação que experimentei ao entrar nesta região, comparativamente fertil e risonha, depois de uma jornada de mais de tresentas milhas atravez dum districto que, naquella estação era pouco menos que um deserto; o sol descia, com grande esplendor, por traz da **Serra de Araripe**, um longo renque de collinas cerca de uma legua ao poente da villa; mas, a frescura do ar parecia priva-lo do intenso calor que, antes do pôr do sol, tanto opprime o viajante nas regiões mais baixas. A belleza da tarde, a frescura vivificante da atmosphera e a opulencia da paizagem, tudo tendia a produzir uma alacridade de espirito que só o amante da natureza póde experimentar e que, em vão, desejei fôsse duradoura, porquanto me sentia bem, não só commigo mesmo, como «em paz com todos sobre a terra».

V

Já era escuro quando entramos na villa; mas, não tardei em achar a casa de um respeitavel lojista, Sr. Francisco Dias de Azevedo e Mello, para o qual tinha cartas de recommendação. Fui convidado a entrar pára a sala de visitas, onde me achei no meio de uma duzia de senhoras, todas sentadas no chão, sobre esteiras; a dona da casa não tardou em fazer mil perguntas a respeito da minha pessoa e do meu paiz; descobri depois que aquellas senhoras tinham vindo dar-lhe pezames pela morte de seu sogro, occorrida na vespera. Si bem que nas casas mais respeitaveis do **Sertão** haja sempre cadeiras na sala principal, poucas vezes são usadas, porque a rêde é o assento favorito das senhoras, que quasi só a deixam por occasião das refeições; em geral passam o dia deitadas em rêdes ou acocoradas sobre esteiras, fumando, comendo dôces e bebendo agua; as rêdes são armadas á altura de um pé e meio do chão e prestam-se

assim a sophás e não é raro ver se mais de uma pessoa sentadas nellas; á noite são vulgarmente preferidas ás camas, que substituem com vantagem por serem mais frescas, o que posso attestar por experiencia propria, tendo dormido em rêdes durante tres annos. São geralmente feitas de um forte tecido de algodão, manufacturado pelos habitantes, e de côres brancas, ou branca e azul, sendo tingidas desta ultima côr com o succo de uma especie de anil silvestre, que cresce em abundancia nas immediações; são sempre mais largas do que compridas, permittindo assim á pessoa deitar-se nellas diagonalmente e portanto mais horisontalmente do que se fôssem estreitas; têm ainda a vantagem de não exigirem roupa de cama, além de um cobertor no tempo de frio ou um lençol no verão. Antes de partir do **Icó**, o Sr Pinto tinha escripto ao Sr. Mello pedindo-lhe para me arranjar uma casa quando eu chegasse ao **Crato**; mas, a unica que foi possivel obter era uma casinha ligada a uma loja, ambas mal conservadas; servio me, todavia, durante algum tempo; dentro de seis semanas, porém, tive de procurar outra, pois, cuidavam em demoli-la para construir um novo predio; com alguma difficuldade consegui dois quartos, que aluguei por cinco schillings por mez e onde permaneci até deixar o lugar. Toda a minha mobilia consistia em duas cadeiras, que o Sr. Mello teve a bondade de me mandar, um caixão velho servindo de meza e, naturalmente, a minha rêde. No dia seguinte ao da minha chegada ao **Crato** espalhou-se o boato de ser eu um negociante ambulante que trazia mercadorias para vender e não tardou fôsse visitado por muitas senhoras desejosas de examina-las e que não ficaram pouco surpreendidas quando lhes disse que não tinha nenhuma; não foi esta a unica vez em que passei por negociante; na realidade, depois de deixar o **Crato**, rara era a casa a que chegava onde não me suppuzéssem tal, o que não é de admirar attento ao numero de individuos que viajam pelo interior, de casa em casa, de cidade em cidade, vendendo artigos europeus, ou trocando-os por cavallos e gado. **A Villa do Crato** está situada trinta e duas leguas

communicativa e de natureza amavel tinhamos longas conversas sobre os habitos e costumes dos nossos respectivos paizes. A familia consistia em duas filhas, uma das quaes era casada e morava num lugar distante cerca de dezeseis leguas, que depois visitei; a mais moça, uma bella rapariga de dezeseis annos, reluctou muito em apparecer, de modo que durante as minhas duas ou tres primeiras visitas não tive occasião de vê-la; mas, segundo depois me contou a mãe, a curiosidade de ver um inglez e de com elle conversar, venceu por fim a sua timidez, de sorte que não mais evitou a minha presença; estava para casar com um irmão mais novo do cunhado, de quem havia muitos annos que era noiva; na realidade é raro poderem as filhas de familias respeitaveis escolher os maridos, cabendo sempre aos paes a designação dos futuros genros. Nesta engenhoca tive muitas vezes occasião de ver como se fabrica a rapadura; a extracção e o cosimento do caldo da canna são feitos simultaneamente; o machinismo é de construcção muito primitiva, consistindo numa armação que supporta tres moendas verticaes de madeira, por entre as quaes são mettidas as cannas para espremer o caldo que, caindo num deposito collocado por baixo, corre para um côxo excavado num tronco de arvore. A canna tem de passar tres vezes pela moenda antes de ficar privada de todo o succo; de tempos em tempos tiram do côxo certa porção do caldo e deitam-no em pequenas tachas de cobre, de que havia nove, dispostas umas ao lado das outras sobre as boccas de uma fornalha em abobada, e, durante os varios estadios da operação, emquanto prosegue a evaporação, o caldo é passado de uma tacha para outra, até que na ultima adquire a desejada consistencia; então é transportado para uma grande vasilha, de nome **Gamella**, excavada num tronco de arvore, onde deixam-no esfriar até certo ponto, quando é finalmenre vazado em fôrmas de madeira de dimensões e aspecto dos nossos tijolos, comquanto algumas tenham apenas metade deste tamanho; depois de retiradas as fôrmas deixam as rapaduras endurecer durante alguns dias, quando ficam promptas para

a venda; o preço das maiores é de um penny, no **Crato**, tres pences e meio no **Icó**, e dois pences no **Aracaty**.

Canna, mandioca, arroz e fumo são os principaes generos cultivados no **Crato**. As mais communs das arvores tropicaes de fructo, como a laranjeira, a limeira, o limoeiro, a bananeira, a mangueira, o mamoeiro, a fruta-pão e o cajueiro crescem na villa e nas suas immediações; a vinha, o melão, a melancia e o ananaz tambem são cultivados; estas fructas são vendidas muito baratas, como seja uma duzia de laranjas por um penny, grandes e saborosos ananazes por dois pences e os maiores melões pelo mesmo preço. O terreno eleva-se gradualmente do **Crato** em direcção ao S. W. até encontrar a base da **Serra do Araripe**, planalto elevado que forma um semicirculo em volta da planicie ondulada em que assenta a cidade; esta serra dista do **Crato** uma e meia ou duas leguas e ás numerosas fontes que brotam na sua base póde ser attribuida a grande fertilidade desta parte do **Sertão**, porquanto os regatos que dellas manam são derivados em mil direcções para irrigar o sólo.

Presentemente apenas pequena parte deste fertil districto é cultivada, comquanto compense amplamente o trabalho nelle empregado; a região, porém, é tenuemente povoada e os costumes dos habitantes são extremamente indolentes; com muito pouco esforço podem produzir o necessario á sua subsistencia, e o mais parece não preoccupa-los. Os seus trajes são os mais simples possivel e, consequentemente, pouco dispendiosos; quando, porém, a população se tornar mais numerosa e a civilização tivér multiplicado as suas necessidades, este districto será certamente uma das partes mais ricas e prosperas da provincia; o maior inconveniente é a falta de communicação rapida e commoda com a costa. A reunião dos pequenos regatos que derivam da **Serra do Araripe** fórma um pequeno rio, que corre proximo á villa do **Crato** e, em todas as estações, abastece fartamente os seus habitantes de excellente agua crystallina; apresenta tambem algumas pôças fundas, muito procuradas para banhos, sobretudo no verão. Durante a minha residencia naquelle

lugar, fiz muitas excursões pelas vizinhanças; porém, a **Serra do Araripe** foi o campo mais favoravel ás minhas pesquizas, e, por mais de uma vez, alli permaneci varios dias, explorando os seus desfiladeiros, flancos e cume, trazendo de cada excursão farta mésse de plantas novas e raras. A maior parte dos districtos arborisados, em redor do **Crato**, é constituido por arvores deciduas e arbustos, formando as chamadas **Catingas**; mas, nas partes baixas e humidas, e ao longo da serra, muitas das arvores conservam se sempre verdes; uma das especies mais communs da **Catinga** é a **Magonia Glabrata, It. Hil.**, que alli é verdadeiramente abundantissima, cobrindo vastos trechos, na extensão de milhas, com exclusão quasi completa de quaesquer outras plantas; geralmente é uma árvore de trinta a quarenta pés de altura; quando, porém, attinge ao seu desenvolvimento final é ainda muito mais alta. Como muitas outras arvores da **Catinga**, as flores nascem antes das folhas, são em fórma de grandes paniculos, de côr amarello-esverdeada e desprendem um perfume muito dôce. E' chamada **Tingui** pelos naturaes que lhe dão muitas applicações uteis; uma infusão da casca da raiz é empregada para envenenar o peixe e da do tronco para curar ulceras antigas. A fructa é uma grande capsula sêcca triangular cheia de sementes largas e chatas, de cujos caroços fazem uma especie de sabão, pelo processo seguinte: depois de haver arrancado a membrana escura que reveste as sementes, estas são collocadas numa vazilha d'agua até grelarem, quando os cotyledons começam a inchar e a amolecer e é facil retirar a delgada pellicula que ainda os cobre; misturadas então com um pouco de sêbo são postas a ferver e formam uma massa homogenea que, depois de fria, dizem servir para a lavagem da roupa.

Uma outra arvore que cresce em condições analogas é uma especie de **Caryocar**, de bellissimo aspecto quando coberta dos grandes corymbos de suas flores amarellas; a fructa, que não estava madura quando alli estive, dizem ser excellente quando cozida e sua madeira rija é muito empregada na construcção de engenhos **O Visgueiro** já

mencionado, e a **Timbaúba**, são tambem duas das grandes arvores da vizinhança; a ultima pertence á tribu das **Mimosas**, produzindo grandes cachos de flores amarelladas e uma comprida semente recurvada em fórma de ferradura. Uma especie de pequeno veado, que habita a **Catinga**, gosta muito destas vagens e costumam caça-lo de espera, durante a noite, ao tempo da queda das sementes que produz um ruido peculiar **O Jatobá**, uma especie de **Hymenœa**, é uma outra grande arvore alli vulgar, bem como o **Angelim**, grande e bella especie do genero **Andira**; duas **Bignonias** de altura consideravel são tambem communs nas mattas distantes, tendo uma flores purpureas e a outra amarelladas; mas, devido á dureza e á durabilidade do seu lenho, muito procurado pelos naturaes para a construcção de engenhos e de carros, não as deixam attingir a grande desenvolvimento nas proximidades do **Crato**. Além destas ha muitas outras arvores de menor porte, entre as quaes cumpre mencionar o **Páo de Jangada (Apeiba Tibourbou)**, de frequente occurrencia e conspicua devido ás suas grandes capsulas espinhosas; na costa, a sua madeira é usada na construcção das balsas, já descriptas, que lhe deram o nome. Ha ainda especies de **Byrsonemas, Callisthenes, Gomphias e Vitex** de notavel belleza quando floridas. Em quasi todo o sertão o fabrico de tabuas acarreta grande desperdicio de madeira, pois, para faze las costumam desbastar um tronco de arvore até conseguir a espessura requerida.

Na **Catinga** encontram-se muitas fructas silvestres, entre as quaes a **Mangaba**, de que já fallei como sendo muito commum em **Pernambuco**, a **Goiaba**, o **Araçá** e, mas só no alto da **Serra**, uma especie aparentada chamada **Marangaba**; é o **Psidium Pigmeum**, de **Arruda**, arbusto de dois a tres pés de altura, cujo fructo, do tamanho duma groselha, é muito procurado por causa do seu delicioso sabor, parecido com o do morango. As mattas da vizinhança immediata da villa produzem uma fructa denominada **Pusá**, que pertence a uma nova especie de **Mouriria (M. Pusá, Gardn.)**; é do tamanho de uma ameixa

pequena, de côr escura, e de gosto semelhante ao da **Jaboticaba** (**Eugenia Cauliflora, D. C.**) do sul do **Brasil**; na estação propria é trazida á villa e vendida pelas ruas por indios. O **Cajú** é tambem muito commum, porém, tem a parte comestivel menor e sabor inferior ao do da costa.

VI

Um dia, perto da **Serra do Araripe**, passei por um acampamento de Ciganos, constando de uma duzia de homens, mulheres e crianças; esta gente é commum no interior do **Brazil**, pois, encontrei-a, ou ouvi fallar della em quasi todas as povoações que visitei; o povo baixo geralmente detesta os Ciganos que, entretanto, gozam da protecção das classes abastadas, como succedia na presente occasião em que o bando estava acampado debaixo de umas grandes arvores, perto da casa de um Major da Guarda Nacional, que é proprietario de um grande cannavial ao pé da **Serra**; si bem que de côr mais escura, têm a mesma physionomia dos Ciganos da Inglaterra, sendo alguns dos homens e das mulheres mais moças bem bonitas; raramente se approximam das grandes cidades da costa, preferindo as regiões menos povoadas e por consequencia menos policiadas; andam de fazenda em fazenda, de villa em villa, comprando, vendendo e trocando cavallos e joias; bem como os da **Europa** são frequentemente accuzados do furto de cavallos, gallinhas, e outra qualquer cousa de que possam lançar mão; as velhas dizem a **Buena-Dicha**, pelo que são muito estimadas pelas raparigas dos lugares que visitam. Comquanto fallem portuguez com os demais habitantes do paiz, entre si uzam sempre de sua propria lingua, só cazam entre si, não prestam attenção aos costumes religiosos do paiz e nem observam especie alguma de culto.

Justamente ao tempo do apparecimento dos Ciganos no **Crato** desappareceu do pasto um dos meus cavallos, havendo fortes suspeitas houvésse sido furtado por elles; mas, neste caso ao menos, foram injustamente accuzados, porquanto eu tinha bôas razões para crêr que o au-

tor do furto fôsse um certo fazendeiro que mostrára grande desejo de comprar o animal, um ou dois dias antes quando se preparava a regressar do **Crato** para o seu engenho muitas leguas ao Oéste. Como o cavallo trazia o meu ferro num dos quartos trazeiros e era muito conhecido nas vizinhanças, o juiz de paz me garantio que não tardaria em reapparecer: com effeito, seis semanas mais tarde foi encontrado numa matta a tres leguas da cidade, porém, reduzido a pelle e ossos. A pessôa que o furtou chamava-se José Pereira de Hollanda, sujeito de caracter pouco estimavel e que uzára o meu cavallo para correr gado na sua propriedade.

Durante a minha estada no **Crato** foi celebrada a festa de N. S. da Conceição, precedida de nove dias de divertimentos, cujas despezas corriam por conta de pessoas designadas para conduzi los; emquanto durou a Novena, como é chamada, os poucos soldados que havia na villa não cessaram quasi, dia e noite, de dar tiros, e as procissões, illuminações, gyrandolas de foguetes e salvas, com um pequeno canhão em frente da igreja, trouxeram o lugar em constante alvoroço. Como diziam que a ultima noite era a mais solenne, dirigi-me, pelas sete horas, á igreja, diante da qual havia muitos postes embandeirados e ardiam duas fogueiras; na calçada em frente ao templo agglomerava-se enorme multidão e, de tempos em tempos, meia duzia de soldados descarregavam os seus mosquêtes; perto d'alli tocava uma banda de musicos, composta de dois pifanos e dois tambores; mas, a musica que produziam era de arrebentar tympanos. A igreja estava interiormente esplendente de luzes e cheia de gente; surpreendeu-me, porém, ver que a quasi totalidade dos assistentes eram mulheres: estavam todas vestidas de branco, ou pelo menos, tinham um chale branco sobre a cabeça e os hombros. No dia seguinte, pouco antes de anoitecer, uma grande procissão, composta inteiramente de homens, passou pelas ruas principaes, conduzindo com grande pompa varias imagens da Virgem e do seu Filho; os tres padres da villa e bem assim o Visitador, ou delegado do Bispo, que realisava então uma das suas

habituaes visitas triennaes, marchavam sob um pallio escarlate. As festas terminaram no dia seguinte, um Domingo, com exhibições na corda bamba e uma dança de mascarados no pateo da igreja. A temperatura media no **Crato** é muito mais baixa do que a do **Icó**, pelo que a primeira é considerada menos saudavel, sendo o calor do dia quasi tão intenso como na segunda, comquanto as noites sejam mais frias. As ophthalmias são alli verdadeiramente endemicas e, durante certa parte do anno, poucas pessôas escapam aos seus ataques; um destes obrigou-me a ficar em casa por varios dias. Muitas pessôas, soffrendo desta molestia em estado chronico, me consultaram e ganhei fama não pequena conseguindo curar ou, pelo menos, melhorar muitos enfermos, mesmo quando a molestia já era antiga; a cegueira é resultado muito frequente das ophthalmias e em parte alguma vi tantos cegos como naquelle districto. Em segundo lugar dominam as affecções syphiliticas, e muitos são os miseraveis aleijões que têm produzido; raramente empregam mercurio no tratamento dos symptomas primarios, que são curados com uma especie de **Croton**, chamado **Velame**; é usado tanto interna como externamente, mas, não impede a manifestação dos symptomas secundarios, sob qualquer das suas multiplas formas. O medico que residisse durante algum tempo no interior do **Brasil**, cêdo se convenceria do perigo de semelhante tratamento sem mercurio.

Ao chegar ao **Crato** verifiquei ser necessario demorar-me alli muito mais tempo do que pretendia, devido ao estado deserto da região, durante o verão, entre aquelle lugar e Oeiras, capital da provincia do **Piauhy**, quando a escassez d'agua e de forragem é tal que só pessoas muito praticas do caminho ouzam empreender a viagem. Aconselharam-me, pois, instantemente não deixar o **Crato** antes do começo das chuvas, conselho que me foi tanto mais grato quando alli nas immediações achava campo magnifico para as minhas pesquizas botanicas e sabia que, naquella estação, uma viagem a **Oeiras** pouco podia produzir. Era então no principio de

Dezembro e as chuvas não eram esperadas antes do começo de Fevereiro. Havendo exgotado, quanto possivel, as vizinhanças do **Crato**, resolvi visitar uma pequena povoação, distante d'alli dezeseis leguas e chamada **Villa da Barra do Jardim**, com a intenção de permanecer alli algum tempo por me terem informado que nas proximidades existia um deposito de peixes fosseis. O meu amigo Capitão João Gonçalves deu-me cartas de recommendação para o Capitão Antonio da Cruz, a principal pessôa do lugar, e na tarde de 11 de Dezembro de 1838 deixei o **Crato.**

Durante as primeiras cinco leguas a estrada corre quasi que em direcção a léste, ao longo da **Serra do Araripe**, e depois de percorridas quatro dellas, pouzamos, ás oito horas da noite, num pequeno povoado chamado **Cajazeira**; procurando um lugar onde podéssemos passar a noite, indicaram-nos uma casa de farinha, aberta de todos os lados e com o tecto pouco seguro, mas, que nos deu melhor abrigo do que uma grande arvore, debaixo da qual pretenderamos a principio acampar, pois, pela meia noite fomos despertados por tremenda trovoada. A tempestade durou, com mais ou menos fôrça, por quasi meia hora e foi seguida de forte aguaceiro que não me incommodou por ter a minha rêde armada sob uma parte mais bem conservada da coberta; Pedro e o guia tivéram, porém, de mudar de pouzo. Na occasião da chegada achamos o povoado illuminado por varias fogueiras, havendo tambem muitos tiros e outras manifestações de regosijo, motivadas pela presença do Visitador, que alli chegára no decorrer do dia e pretendia partir para **Barra do Jardim** na manhã seguinte.

Só pelas sete horas da manhã é que nos foi possivel continuar a nossa jornada e, uma hora depois, alcançamos o sopé da **Serra** que tencionavamos cruzar; antes, porém, paramos para almoçar, sabendo que nas oito leguas da travessia não encontrariamos nem casas nem agua. Cerca de meia legua adiante de **Cajazeira** encontramos um grupo de cavalleiros bem trajados, um dos quaes, ao ser informado que eu era o botanico inglez que pretendia

visitar **Jardim**, disse-me que o seu nome era Gouveia, que soubéra da minha pretendida visita pelos seus amigos do **Crato**, lugar para onde então se dirigia, resolvido a voltar dentro de poucos dias Por elle soube tambem que vinha, com os companheiros, ao encontro do Visitador, para escolta-lo até **Jardim**; meia hora depois passaram de novo por nós em companhia do prelado, cuja tropa tambem não tardou em nos alcançar e constava de oito ou nove cavallos, um dos quaes carregado com agua para a travessia do **Taboleiro**, conforme chamam no interior aos planaltos. A agua era conduzida em grandes bolsas de couro e como ainda não me tivesse apparelhado com uma dellas, contentei-me comprando algumas laranjas e cannas. A **Serra** alli não é tão alta como no **Crato**, porém, a subida é muito accidentada e, em muitos lugares, deveras empinada. Meia hora depois de descermos a **Serra**, passamos o Visitador e a sua comitiva, deitados á sombra duma grande arvore e comendo mangabas, de que havia abundancia alli; elle convidou-me amavelmente para descançar e tomar parte no seu almoço; mas, agradeci-lhe o bondoso convite, pois, desejava atravessar a **Serra** sem parar. Gastamos quasi seis horas em transpor o taboleiro, que era perfeitamente plano em todas as direcções e tenuemente malhado de pequenas arvores que lhe davam a apparencia dum pomar inglez; o sólo estava coberto de capim comprido, então sêcco e parecendo feno; em muitos lugares tinham-lhe posto fogo e havia grandes trechos completamente desnudados pelas chammas, pratica que depois soube ser muito commum, nos campos abertos do **Brasil**, no fim da estação sêcca, afim de com as primeiras chuvas obter uma boa safra de capim novo; é realmente de admirar a rapidez com que então brota. A vegetação neste taboleiro era tão semelhante á de cima da **Serra**, no **Crato**, que, a não ser um unico exemplar duma expecie arborescente de **Cassia**, nada encontrei que já não tivésse colleccionado; na subida da **Serra** encontrei, porém, em flor uma nova especie de **Rallinia**. Não foi senão quando chegamos quasi á extremidade do taboleiro que divisamos o valle no qual está situada a **Villa**

da Barra do Jardim, de cujo aspecto fertil e verdejante lhe vem o nome. Como a **Serra** é mais baixa do lado do sul do que do norte, a descida alli é tambem mais facil e melhor a estrada.

Ao chegar á villa, distante quasi uma legua do pé da serra, verifiquei termos passado a casa do Capitão Antonio da Cruz, pelo que tivemos de retroceder cerca de meia legua e senti-me contrariado por não me ter melhor informado, porquanto os nossos animaes estavam muitissimo fatigados da longa caminhada sob um sol ardente. Chegando á casa, contigua a um engenho, fui amavelmente acolhido pelo Capitão e bem assim por um seu filho e a mulher deste, que era filha do meu amigo do **Crato**, o Capitão Gonçalves, com ambos os quaes eu já travára relações quando alli estivéram. Os meus animaes foram immediatamente mandados para o pasto e preparou-se o jantar para o qual eu sentia excellente appetite depois da longa jornada. Prevenidos da minha visita haviam gentilmente preparado para minha installação uma casa desoccupada na villa, para a qual, porém, não consentiram que me transportasse senão depois do almoço na manhã seguinte.

VII

A Villa da Barra do Jardim está situada ao sul do **Crato**, um pouco para léste, tendo o valle em que assenta uma legua de comprido e meia de largo na sua parte mais ampla; a villa é pequena, tem a fórma de um grande quadrado, do qual apenas tres lados estão acabados e quasi no centro do quadrado fica a sua unica igreja, tambem inacabada. Ao tempo de minha visita, a região circumvisinha estava muito requeimada, principalmente do lado do sul; porém, do lado norte da villa, em direcção ao pé da serra, havia muitos cannaviaes pequenos, irrigados por pequenos regatos nascidos na **Serra** e sem os quaes o valle seria justamente o opposto do que o seu nome indica. Aqui, como no **Crato**, a canna constitúe a principal cultura, mas, nas visinhanças da villa ha duas ou tres pequeninas plantações de café, para as quaes o

terreno parece muito apropriado, a julgar do aspecto vigoroso das plantas e das abundantes colheitas que dizem produzir; a sua producção, entretanto, não é sufficiente para o consumo local e o resto, bem como todo o café consumido nas outras partes da provincia, é importado do **Rio de Janeiro**. Tendo indagado de varios donos de cannaviaes porque não plantavam de preferencia café, que lhes assegurava lucros muito maiores, responderam-me que estando habituados a fazer rapadura, temiam aventurar-se a um genero de lavoura de que só tinham conhecimentos imperfeitos; na minha opinião, porém, a cauza principal está nos seus habitos ociosos e indolentes e no grande horror que nutrem por tudo quanto pareça innovação dos costumes de seus antepassados; estivésse de posse do paiz um povo industrioso, aquella região seria uma das mais ricas do norte do **Brasil**.

Dois dias depois da minha chegada visitei o Capitão Antonio da Cruz, de quem soube que, no terreno em encosta, entre a sua casa e a **Serra**, achavam-se seixos arredondados de calcareo que, quando partidos, apresentavam restos de peixes; dois dos seus filhos acompanharam-me ao local, onde fiz collecção de varias especies mais ou menos perfeitas O lugar em que eram encontrados era na fralda de uma collina baixa cerca de uma milha da **Serra**; a pedra em que occorriam era um calcareo escuro e impuro; achei seixos de todos os tamanhos, mas, nenhum tão pesado que eu não podesse levanta-lo, e todos estavam mais ou menos arredondados, tendo evidentemente soffrido attrito. O espaço que occupam é de cerca de cem jardas em quadro e alli quasi que não existe outra qualquer especie de rocha, mas, em redor o sólo está coberto do mesmo modo de seixos rolados de arenito da mesma contextura do que fórma a massa da **Serra**. Existem depositos semelhantes ao longo da base da montanha, mas, em pontos isolados, como no caso presente. Propositadamente deixei até agora de fazer observações sobre a geologia da região em volta do **Crato**, e devo declarar que o que se segue é extrahido de uma memoria lida por mim perante a **Socie-**

dade Philosophica de Glasgow, em Abril de 1843, e depois publicada nas actas da mesma associação.

No continente da **America do Norte** até hoje nada foi achado que se parecêsse com a greda, com as suas respectivas pederneiras; mas, em **New Jersey**, o Dr. Morton descreveu um deposito que elle considera equivalente ás jazidas de areia, inferiores ou verdes, desta formação, e ao qual deu o nome de «formação de areia ferruginosa dos **Estados Unidos**». Os restos fosseis que contêm, provam o assêrto desta opinião. Com relação ao continente da **America Meridional**. **Humboldt** affirma que não contem colite nem gréda, pelo facto de ainda nenhum dos viajantes que tem escripto sobre a geologia deste immenso continente, os ter encontrado; foi, pois, para mim motivo de não pequena satisfação ser eu o primeiro a descobrir, no **Novo Mundo**, a serie inteira das rochas que constituem esta formação, de todas as quaes colleccionei amostras.

A Serra do Araripe, ou a que corre entre o **Crato** e a **Barra do Jardim**, é mais do que uma ramificação oriental dum planalto elevado que se dilata continuadamente da costa do mar para o sul e forma o limite natural entre as duas grandes provincias de **Ceará** e do **Piauhy**. A sua altura regula de 500 a 1000 pés acima do nivel da região ao oriente mas, não tanto ao do districto occidental; a esta cordilheira dão os portuguezes o nome de **Serra Vermelha** e os indios o de **Ipiapaba**. Entre 10° e 11° de latitude toma direcção ao occidente e nas proximidades de 47° de longitude encurva-se para o norte, terminando finalmente na foz do **Rio Amazonas**, sob o Equador, formando a região que circumda um extenso valle, comprehendendo a totalidade do territorio das provincias do **Piauhy e Maranhão**. Esta cordilheira elevada varia muito em largura, pois, expande-se em muitas ramificações, tanto a léste, como a oéste: o topo é quasi completamente plano, formando, como já disse, o que os brasileiros chamam de **Taboleiros**. A grande massa da **Serra** consiste em um arenito muito tenro, de côres esbranquiçada, amarellada ou avermelha-

da, que em muitos lugares deve ter mais de seiscentos pés de espessura; é nesta rocha que existem os seixos contendo peixes fosseis. A circumstancia que primeiramente me induzio a suspeitar que esta rocha pertencêsse á formação cretacea, foi um immenso accumulo de pederneiras e de septarias, semelhantes ás da gréda da **Inglaterra**, que encontrei no acclive da cordilheira durante uma excursão ao longe de sua base, ao norte do **Crato**. Comecei então a indagar si nas visinhanças havia algo de parecido com gréda, e fui informado existirem, na **Serra**, varios barrancos dos quaes os habitantes tiravam cal para caiar as suas casas; verifiquei depois que estes barrancos estavam situados numa profunda jazida de argilla diluvial de côr vermelha, que assenta immediatamente sobre o arenito da **Serra**. Num boqueirão perto do **Crato** consegui verificar a formação sobre a qual assentava o arenito, quando observei que consistia de varias camadas de calcareo e de margas mais ou menos compactas, com uma jazida de lignite de cerca de dois pés de espessura; na occasião não pude averiguar sobre o que assentava esta jazida; mais tarde, porem, quando passei para a vertente occidental da cordilheira, encontrei estes calcareos jazendo sobre um deposito de arenito, de cór vermelha muito escura e de grã muito grossa, abundante em pequenos seixos de quartzo ferruginoso. Acha-se assim que a estructura das rochas nesta localidade é muito semelhante á da formação cretacea da **Inglaterra**; e é a seguinte:

1.º—Um deposito de arenito ferruginoso, equivalente á areia verde inferior, ou areia de Shanklin.

2.º—Um deposito de margas, calcareos tenros e compactos e lignite, equivalente á argilla ingleza.

3.º—Um deposito muito espesso de arenito de grã fina, tenro e diversamente collorido, contendo Ichthyolitos, equivalentes á areia verde superior da **Inglaterra**.

4.º—A propria gréda branca e pederneiras, occorrendo em barrancos parcialmente cobertos de argilla diluvial.

As pederneiras são muito communs ao longo do pé da **Serra**, ao N. W. do **Crato**; mas, nenhuma foi achada

nos barrancos calcareos que examinei; entretanto me informaram que, em consideravel distancia para o norte do **Crato**, uma parte desta cadeia de montanhas, chamada **Serra de Baturité**, a gréda e as pederneiras são muito mais abundantes do que naquelle lugar onde parece terem sido quasi completamente arrastadas pelas aguas, anteriormente ao deposito da argilla vermelha na qual são achadas. Desde a epoca em que estas rochas foram primitivamente depositadas no fundo do mar até ao presente, tanto ellas como a região circumvisinha devem ter passado por muitas mudanças com referencia á altitude; mas antes de fazer as minhas observações a este respeito, indicarei os varios lugares, alem dos mencionados, nos quaes encontrei vestigios de formação cretacea. Em 1838, durante a minha viagem subindo o **Rio de S. Francisco**, que desagua no Atlantico entre 10 e 11° de latitude sul, obtive amostras da rocha sobre a qual está edificada a **Villa de Penedo** e que, por comparação, provou ser identica ao arenito superior do **Crato**. Em 1839 achei o arenito ferruginoso do **Crato** estendendo-se para oéste d'alli a 500 milhas e, em 1841, observei no **Maranhão**, em 2° de latitude sul e 44° de longitude occidental, uma formação muito semelhante á do **Crato**. Toda a linha em que assenta a cidade do **Maranhão** consiste em um arenito ferruginoso de côr vermelha muito escura; no continente, ao occidente, observei a mesma rocha afflorando um pouco acima do nivel do mar; mas, logo por traz existe um deposito, em alguns lugares com mais de 50 pés de espessura, de arenito amarellado e esverdeado, muito tenro e de natureza margosa.

A' vista destes dados, penso eu, não pode haver duvida de que toda a immensa lombada que forma a ponta mais oriental do continente americano, foi em algum tempo um grande depositario da formação cretacea. As unicas outras rochas que observei em lugares despojados dos depositos pertencentes ao cretaceo, foram: 1.° gneiss e mica-shisto, cujas jazidas brotam em direcção quasi vertical, conforme observei frequentemente na viagem vindo da costa e na subida do **Rio de S. Francisco**; e,

2.º jazidas de argilla shistosa, de côr cinzenta, que atravessei cerca de 18 leguas abaixo do **Crato**. O arenito esbranquiçado, de grã grossa, que encontrei logo depois, é provavelmente equivalente ao arenito ferruginoso achado na vertente occidental da cadeia; disto parece que, entre as series cretaceas e as rochas primarias estratificadas, não ha vestigios quer da formação carbonifera, quer da eolitica e, em parte alguma do **Brasil**, das que visitei depois, encontrei signaes dellas.

Já vimos que a região, vindo da costa para o **Crato**, é quasi sempre plana, estando grandes trechos cobertos de areia branca grossa ou cascalho de varias dimensões que lhe dão a apparencia do leito secco de um immenso rio; a maior parte deste cascalho consiste de pedderneiras, e, misturados com ellas, ha numerosos seixos, mais ou menos arredondados, consistindo em granito, gneiss e quartzo. Sempre que deixam de apparecer estes trechos de cascalho, a superficie da região está coberta da mesma especie de argilla vermelha que reveste o arenito superior do planalto. Ao occidente deste planalto espaços consideraveis estão cobertos dos seixos de varias formas encontrados no arenito ferruginoso e que accumularam-se com a decomposição daquella rocha.

Cumpre-me agora fazer algumas observações sobre as mudanças de altitude que esta parte do continente tem soffrido desde que as rochas cretaceas foram primitivamente depositadas; é manifesto que a decomposição teve lugar no leito de um oceano pouco profundo e não ha duvida que, em um periodo subsequente, foi gradualmente elevado acima do nivel do mar; da posição horizontal dos estratos que formam a jazida se evidencia que a elevação foi gradual, porquanto, si a causa elevadora fôsse subita e violenta, a sua posição original não se teria mantido tão perfeitamente. A primeira parte que emergio do mar foi provavelmente o longo planalto que, em certo periodo, formou um isthmo separando o Oceano Atlantico, ao oriente, da grande bahia que então devia formar, ao occidente, o immenso valle.

De algumas das observações anteriores é obvio que,

em determinada epoca, a formação cretacea deve ter coberto uma superficie muito grande da região circumvisinha e podemos muito razoavelmente concluir que foi durante a elevação gradual do sólo que a acção das vagas destruio tambem gradualmente os materiaes tenros de que era formado. Mas, muito depois de haver isto succedido e num periodo geologico comparativamente recente, toda a região parece ter ficado de novo submersa, não só o terreno quasi plano entre a costa do mar actual e o planalto, como tambem as partes mais elevadas deste. Isto é comprovado pelo espesso estrato, que existe sobre ambos, de uma argilla diluvial de côr vermelha escura, semelhante á que observei cobrir quasi que toda a superficie do **Brasil**, das margens do mar até quasi o cume das mais altas montanhas, e que frequentemente tem mais de quarenta pés de espessura. Ao ser sondada, revela constar de varias camadas de argilla e de cascalho, em que estão embebidos seixos rolados de diversos tamanhos. Estes foram evidentemente depositados pela agua, e, na parte do paiz de que presentemente tratamos, esta decomposição da argilla deve ter tido lugar em periodo subsequente ao da inundação dos terrenos ao oriente e ao occidente do planalto. Isto só poderia ter succedido com o abaixamento do sólo novamente sob o nivel do mar, o que explica a destruição quasi completa da gréda branca e bem assim dos pequenos cones que subsistem embebidos na argilla vermelha,—tendo este deposito sido precipitado antes que a gréda podésse ter sido inteiramente arrastada pelas aguas; desde então esta parte do continente deve ter emergido gradualmente, pela segunda vez, do seio do mar.

Parte da minha collecção de peixes fosseis foi enviada aos cuidados do meu pranteado amigo J. E Bowman, de **Manchester**, pouco depois de os ter encontrado; foram por elle expostos em sessão da **Associação Britannica**, de **Glasgow**, onde foram vistos pelo Sr. Agassiz e, si bem que não os acompanhassem amostras das rochas, elle, mercê somente do seu caracter zoologico, immediatamente os considerou como pertencendo ás series

cretaceas. E' bem sabido que este notavel naturalista divide todos os peixes em quatro grandes classes, segundo a natureza de suas escamas; duas daquellas, as **Ctenoid** e as **Cycloid**, jamais occorrem em quaesquer rochas abaixo das cretaceas, e foi o conhecimento deste facto que o induzio a considerar como pertencentes aquella formação os meus specimens, porquanto consistiam principalmente em individuos das classes **Ctenoid** e **Cycloid.** Estes peixes acham-se em perfeito estado de conservação e, como já disse, são encontrados dentro dum calcareo impuro, de côr parda; os blocos, porem, que os contem são apenas nodulos embebidos no arenito de côr amarellada. Têm, em geral, um formato approximado ao do peixe conteúdo e a materia carbonacea aggregou-se-lhes apparentemente em volta por attracção chimica do arenito quando ainda em estado tenro; estes nodulos, sendo mais duros do que o arenito, accumularam-se, com a decomposição gradual do mesmo, em varios pontos ao longo dos acclives da cadeia de montanhas, e possúo amostras tanto do lado de léste como do de oéste.

VIII

Na tarde de 23 de Dezembro, recebi um convite do Tenente-coronel João José de Gouveia, cavalheiro para quem trouxéra cartas, para acompanha-lo e ao Visitador a um lugar chamado **Massapé**, cinco leguas a léste da **Villa da Barra do Jardim**, onde pretendiam passar o dia de Natal. Acceitei tanto mais alacremente o convite quanto fôra informado de que havia alli um grande deposito de peixes fosseis. Partimos ás 8 horas da manhã de 24, e como o Visitador não devia voltar, fomos acompanhados, até á distancia de uma legua da **Villa**, por meia duzia das pessôas mais notaveis do lugar; o Sr. Gouveia, a sua senhora, o Sr. Machado e eu seguimos para **Massapé**. Cerca de meia legua da **Villa** entramos num estreito desfiladeiro, coberto, dos dois lados, de grandes arvores, de cujos ramos pendiam longas **Tillandsias Usneiodes** e uma outra grande especie do mesmo

genero; porém, não notei uma só orchidea. Este desfiladeiro tem quasi meia legua de comprido e a meio caminho delle brota uma nascente fornecendo com abundancia agua limpida e fresca que, mais abaixo, é empregada para irrigar os terrenos. Como o desfiladeiro se eleva gradualmente, a subida da **Serra** é alli menos empinada do que a que passamos no caminho do **Crato.** Logo ao galgar o **Taboleiro** a vegetação muda, não se encontrando mais abaixo nem uma só das arvores que alli crescem; porém, não observei differença alguma das já encontradas em outras partes delle. Depois de uma agradavel viagem de quatro horas alcançamos o lado opposto da **Serra,** onde a vegetação apresentava grande differença comparada á das visinhanças de **Jardim**; tudo alli estava verde devido a alguns fortes aguaceiros caidos poucas semanas antes; tambem as arvores do **Taboleiro** eram maiores do que as das proximidades de **Jardim,** e tudo indicava ser o terreno alli muito mais fertil. Do alto da descida descortinamos o magnifico panorama da região, ondulada e deshabitada, ao oriente e ao sul. A **Serra** é alli mais elevada do que do lado do poente e a descida está longe de ser facil; a pouco menos de um quarto de legua d'alli está a Fazenda de **Massapé,** principal habitação do lugar. A' nossa chegada palpitavam duas grandes bandeiras no pateo em frente á casa e o Visitador foi recebido com a descarga de uma duzia de espingardas; logo depois começou a affluir muita gente, trazendo crianças de todas as idades e, terminado o jantar, o Visitador deu principio aos baptisamentos. Havendo indagado do lugar em que se achavam os peixes fosseis, para lá me dirigi acompanhado do Sr. Machado; depois de andarmos meia legua, chegamos ao sitio indicado, que muito parecia com o das proximidades do **Jardim,** occupando as pedras um espaço limitado na encosta do terreno elevado que corre ao longo do sopé da **Serra.** Como o lugar tivésse recentemente sido destocado e plantado com canna, não tivemos difficuldade em apanhar pedras em abundancia, si bem que muito poucas inteiras, de sorte que, após duas horas de trabalho, consegui ape-

nas tres ou quatro specimens toleraveis, estando todos os demais muito fragmentados. De regresso encontramos reunida enorme multidão, de continuo accrescida por novos grupos, vindos no intuito de ouvir as tres missas, que sempre são celebradas na entrada do dia de Natal. A's nove horas da noite celebrou-se missa no alpendre da casa, em uma de cujas extremidades estava armado um altar, brilhantemente illuminado por velas de cêra rodeando a imagem da Virgem, de um pé e meio de altura, elegantemente vestida, com uma cadeia de ouro ao pescoço, da qual pendia um pequeno relogio de brinquedo. A parte mais respeitavel da audiencia sentou-se no chão, sob o alpendre, emquanto que o resto dos homens, mulheres e crianças, collocaram-se do mesmo modo no pateo em frente á casa; havia alli reunidas não menos de mil pessôas. Finda a cerimonia tomamos parte numa ceia de peixe fresco, e, ás dez horas, o Visitador retirou-se para a sua rêde, afim de repouzar um pouco; segui o seu exemplo, mas, dormi tão profundamente que só despertei depois de concluida a missa, comquanto a minha rêde estivesse armada no mesmo estreito aposento que o do prelado e se conservasse aberta a meia porta que deitava para o alpendre. Não ouvi commentarios ao meu apparente desleixo, porém, não duvido ter sido considerado um perfeito hereje. Pela manhã foi celebrada outra missa e, após o almoço, o Visitador reassumio os seus labores.

Durante o dia o lugar tinha o aspecto duma feira; por toda a parte estavam expostas á venda mercadorias da **Europa**, joias, viveres e aguardente, e, á noite, começaram as dansas ao ar livre, que duraram até tarde.

No dia seguinte regressei, com os meus amigos, ao **Jardim**, partindo o Visitador, em direcção opposta, para d'alli a duas leguas. A meio caminho da **Serra**, apeiamo-nos num lugar onde abundavam mangueiras, afim de apanhar algumas fructas que só são consideradas bôas de comer quando caem no chão; nesta occasião o Sr. Gouveia largou a brida do seu cavallo, que, sentindo se solto, largou a bom trote pela estrada do **Jardim**. Immediata-

mente montei o meu animal, com a intenção de pegar o fugitivo, mas succedeu-me bater, com consideravel violencia, com a cabeça de encontro ao galho de uma grande arvore, o que me fez cahir no chão sem sentidos Não pude me lembrar de nada do que depois occorreu até chegarmos a meia legua do **Jardim**, quando despertei como de um somno profundo e achei-me a cavallo trotando atrás dos meus companheiros. Senti grande mal-estar e uma dôr forte em baixo da fronte; o peior, porém, era que perdêra a memoria e por mais que me esforçasse não conseguia recordar-me de onde vinha nem para onde ia. Reconhecia perfeitamente os meus companheiros, mas não me lembrava dos seus nomes e, si bem que frequentemente me dirigissem a palavra, não lograva responder-lhes Neste estado de confusão e de obscuridade segui em silencio, inconsciente do que fazia e sob a impressão de que acabava de despertar de profundo somno. Anoitecia quando chegamos á villa e, não obstante perceber que já alli estivera d'antes, não pude recordar o nome do lugar, nem occorreu-me que eu alli residia então. Ao separar me de meus amigos não teria sabido para onde dirigir-me si Pedro não me tivésse esperado á entrada da rua, pois, a memoria dos lugares estava em mim completamente obliterada. Logo ao chegar em casa, sentindo-me muito incommodado, deitei-me e não tardei em adormecer profundamente; ao despertar tarde na manhã seguinte soffria ainda de forte dôr de cabeça; aos poucos voltou-me um lembrança confusa do lugar em que estivéra, mas, não podia recordar o seu nome e apenas tinha vaga reminiscencia de ter caido do cavallo. Entretanto, soube depois pelo Sr. Machado, que veio visitar-me, que, ao cair no chão, alli permaneci algum tempo em estado de insensibilidade; mas erguendo-me pouco depois, montei a cavallo sem dizer palavra e segui atraz dos meus companheiros até a villa, sem jamais responder ás suas perguntas; passaram muitos dias até que me restabelecêsse das consequencias deste accidente.

Informado da existencia de um grande deposito de

fosseis num lugar chamado **Mundo Novo**, cerca de tres leguas ao occidente da **Barra do Jardim**, deliberei fazer uma excursão alli antes de partir. Para realisa-la era preciso atravessar uma ramificação da **Serra de Araripe**, num ponto em que, como na estrada de **Massapé**, a cadeia corre de norte a sul, mas, tem apenas duas e meia leguas de largura. Em caminho encontrei duas ou tres arvores novas para mim, sendo uma de grandes dimensões a **Copaifera nitida**, Mart., então profusamente coberta de florinhas brancas; o seu tronco verte azeite em abundancia, o qual é empregado na cura de ulceras e para fricções em casos de rheumatismo. Depois de atravessar a **Serra**, achei o terreno ainda mais resequido do que junto ao **Jardim**, havendo nas encostas da montanha apenas poucas arvores verdes; no sopé da **Serra** viam-se algumas grandes arvores, mas, como estivéssem despidas de folhas e de flores, não pude verificar a que tribu pertenciam; são chamadas **Baraúnas** pelos naturaes e fornecem excellente madeira, tão dura como duradoura, sendo empregada na construcção dos engenhos, principalmente nas moendas. Vi tambem, pela primeira vez, a notavel **Chorisia Ventricosia**, Nees et Mart., a que os naturaes dão o nome de **Barriguda**, devido á forma do seu tronco, que no meio se dilata até cinco vezes o diametro das suas partes inferior e superior. Cerca de meia legua ao N. W. do sopé da **Serra** chegamos á primeira habitação do caminho, que pertencia a uma pessoa á qual eu estava recommendado e que me recebeu muito amavelmente, convidando-me á entrar na casa, que não passava de uma cabana; sabendo o fim da minha excursão, offereceu-se para acompanhar-me ao lugar desejado. Findo o almoço partimos e, em menos de meia hora chegamos ao lugar que, como em todos os casos precedentes, occupava um trecho isolado, de extensão consideravel, no suave declive duma lombada baixa que corre ao longo da base da **Serra**. Alli, como nos outros lugares, quasi que cada pedra continha restos de um peixe mais ou menos bem conservados; alguns dos menores, de quatro a cinco pollegadas de comprido, estavam perfeitamente

inteiros; dos maiores, porém, alguns dos quaes mediam bem seis pés, só occorriam fragmentos. Depois de tres horas de trabalho, colligi muitos specimens toleravelmente conservados, mas, nenhuma especie differente das já colhidas em outros lugares. De volta á casa do meu companheiro, foi preparado um excellente jantar, pelo qual não quiz acceitar retribuição alguma. A amabilidade com que fui tratado nesta occasião foi, na realidade, maior do que era de esperar duma pessôa de tão minguados haveres; entretanto, tive o prazer de manifestar-lhe a minha gratidão quando, dia de Anno Bom, o meu hospede esteve na villa, presenteando-o com varios objectos de utilidade; certamente jamais esquecerei a gentileza de Antonio Martins do **Mundo Novo**.

No districto da **Barra do Jardim** habitam duas pequenas tribus de indios não civilisados; o seu numero, porém, vai diminuindo rapidamente; uma dellas, consistindo em uns oitenta individuos chamados **Huamaës**, reside geralmente ha sete leguas ao sudoéste da villa; a outra, chamada **Xocós**, constando de setenta pessôas, tem as suas habitações usuaes treze leguas ao sul. Comquanto sejam geralmente de animo inoffensivo, pouco tempo antes tinham sido surprendidos furtando gado das fazendas visinhas; apparecem occasionalmente na **Villa** e consta serem de costumes immundos, chegando, na falta de melhor alimento, a devorar a cobra cascavel e outros reptis.

Em varias partes do **Brasil** encontrei muitos individuos pertencentes á famosa seita dos chamados **Sebastianistas**, denominação que lhes vem da crença no regresso á terra do rei D. Sebastião, que pereceu na celebre batalha de Alcazarquebir, quando conduzia o seu exercito contra os Mouros. Dizem que os adeptos desta crença são mais numerosos no **Brasil** do que em **Portugal**: na volta do rei, dizem elles, o **Brasil** entrará n'uma éra de perfeita felicidade, realizando se inteiramente todas as previsões dos nossos millenarios.

IX

No dia 31 de Dezembro caio sobre a **Villa da**

Barra do Jardim uma fortissima trovoada, seguida de cerca de duas horas de chuva, a primeira daquella estação, e a 2 de Janeiro de 1839 choveu de novo, indicando que o periodo invernoso estava proximo; notei que, confiando nisto, os habitantes começaram as suas plantações de arroz e não perdi tempo em cuidar de voltar ao **Crato** e preparar-me para a viagem ao **Piauhy**. A partida de **Jardim** foi fixada para o dia 3, e neste intuito, na noite da vespera, os meus animaes foram trazidos do pasto o seguramente amarrados a umas laranjeiras, com abundancia de capim verde para comerem até amanhecer; ao romper do dia, porém, dois dos cavallos tinham desapparecido; á principio fiquei appreensivo de que tivessem sido furtados; mas, despachei Pedro á sua procura e tive o prazer de vê-lo voltar trazendo os fugitivos que encontrára no seu antigo pasto. Sem mais demora despedi-me dos amigos e puz-me a caminho do **Crato**, onde cheguei no dia seguinte. De volta ao **Crato**, despachei a 10 de Janeiro todas as minhas collecções para a costa afim de serem embarcadas para a **Inglaterra**, e preparei tudo para a viagem, que me garantiam poder então realizar com segurança, pois, chovêra quasi que diariamente desde o começo do mez. Entretanto, tive de protelar a partida mais do que desejava, devido á necessidade de despedir o meu creado Pedro. Hahia então quasi um anno que estava ao meu serviço e como fôsse intelligente e prestimoso, e tivéssemos viajado mais como companheiros do que como amo e creado, e, ainda mais, porque me houvésse tratado com muito carinho e cuidado durante os meus varios pequenos incommodos de saúde, eu sempre o tratei com muita indulgencia e certamente não me teria separado delle, se não houvésse retribuido a minha indulgencia com ingratidão. Desde algum tempo começára a portar-se como si eu não podésse passar sem elle.

Era um sabbado que eu pretendia deixar o **Crato** e, na manhã daquelle dia, mandei-o comprar varios objectos para a viagem, mas, só voltou ás duas horas da tarde. Persistindo no intento de partir ordenei-lhe que

procurasse os outros homens que nos deviam acompanhar e fôsse buscar os animaes no pasto; em resposta disse-me que não o faria e que, se eu quizésse, seguisse só com elles, pois, porquanto estava resolvido a não deixar o **Crato** antes da segunda-feira; sendo isto mais do que o que eu podia supportar, immediatamente o despedi. Felizmente, nesta mesma occasião, recebi a visita de um joven inglez, o Sr. Edward Walker, que chegára ao **Crato**, durante a minha estada no **Jardim**, para tomar conta de um engenho de rapadura, na ausencia do dono, o qual, comquanto fôsse um homem já de quarenta e cinco annos, pretendia seguir para o **Seminario de Olinda**, afim de abraçar a carreira religiosa. Havia dois annos que o Sr. Walker viajava pelo interior do **Ceará** e o norte do **Piauhy**, vendendo generos europeus; mas, dois mezes antes de chegar ao **Crato**, fôra roubado de tudo quanto possuia, não lhe restando outra alternativa senão a de acceitar o cargo que occupava, afim de adquirir os meios para poder voltar á costa. Não lhe aprazendo aquella occupação, logo se offereceu para acompanhar-me como meu ajudante; tive por isso de comprar mais dois cavallos, para elle e as suas malas, e havendo difficuldade em encontra-los nas condições desejadas, não podemos deixar o **Crato** antes do dia 15. Na vespera da partida occupei-me em despedir-me do meu bom amigo Capitão João Gonçalves, da sua senhora e filha e dos outros amigos.

Só ás quatro horas da tarde foi que conseguimos nos pôr a caminho e passamos a noite num engenho, chamado **Guaribas**, no sopé da **Serra do Araripe** e distante legua e meia ao occidente do **Crato**. Na manhã seguinte continuamos a viagem logo depois de romper o dia e pouco depois subimos a **Serra**, por um trecho consideravelmente mais baixo do que as poucas leguas ao nascente, durante um forte aguaceiro. A largura da **Serra** é de perto de trinta milhas e, na sua primeira metade, muito semelhante ás outras partes por mim previamente visitadas, sendo inteiramente plana e aberta e a vegetação consistia em arvores bastante grandes escassamente es-

palhadas; em muitos lugares abundavam arbustos baixos. A arvore mais commum era uma bella especie de **Vochysia**, que d'antes eu só encontrára raramente e que tem um aspecto magnifico, devido ás suas folhas verde-escuras e brilhantes e cachos de flores amarellas nas extremidades dos ramos. A parte mais occidental da **Serra** é densamente povoada de pequenas arvores, grandes trechos das quaes são annualmente queimados para dar lugar a mais abundante crescimento da forragem para o gado e os cavallos, que são levados a pastar alli durante a estação sêcca. Quasi a meio caminho, paramos á sombra de uma arvore para almoçar, tendo trazido uma grande cabaça com agua para fazer chá, trabalho que podiamos ter dispensado, pois, encontramos ampla provisão do liquido no tronco ôco de uma arvore; era de excellente qualidade apezar de conter algumas rãs. A descida da fralda occidental é muito mais gradual e termina num estreito e longo desfiladeiro, que conduz ao **Brejo Grande**, amplo valle fechado de todos os lados, excepto ao poente, por contrafortes da **Serra**. Proximo á extremidade occidental deste valle, chegamos á casa do Coronel Manoel de Barros Cavalcante, que um seu filho, morador no **Crato**, me pedira para visitar, pois, havia dias que estava doente. E' a principal pessôa daquelle districto, ainda pouco povoado, no qual occupa o cargo de Juiz de Paz; ao visita-lo verifiquei que soffria de violento ataque de rheumatismo agudo, pelo que o sangrei abundantemente e lhe appliquei os remedios usuaes. Num lugar pantanoso, proximo á saida do valle do **Brejo Grande**, passamos um grande grupo de bellas palmeiras, de que vira apenas algumas abaixo do **Crato**, mas, que depois encontrei em maxima abundancia nos campos apaulados do **Piauhy** e de **Goyaz**; é chamada **Buriti** pelos naturaes (**Mauritia Vinifera**, Mart.). Esta palmeira não é só a mais bella, como a mais elevada da região; as folhas abrem em forma de leque e constituem uma copa arredondada semelhante á da carnahuba. Produz um grande numero de nozes do tamanho de um ovo pequeno, cobertas de escamas rhomboedricas dispostas em es-

piral; entre estas escamas e a substancia albuminosa da noz existe uma polpa oleosa, de côr avermelhada, que os habitantes cosinham com assucar e fazem dôce. No **Piauhy** preparam com esta polpa uma emulsão que, adoçada com assucar, constitúe uma bebida muito agradavel, mas, que tomada em excesso, dizem dar á pelle um tom amarellado. A seiva do tronco tambem produz uma bebida saborosa; mas, para obtê-la é preciso derrubar a arvore e abrir no tronco, com um pequeno machado, a espaços de seis pés umas das outras, cavidades de seis pollegadas em quadro e tres de profundidade que não tardam em encher-se de um liquido avermelhado, de sabor de vinho dôce. Durante as minhas viagens no **Piauhy** costumavamos derrubar estas palmeiras afim de obter a seiva. Durante a noite chuveu muito e pela manhã ainda era tal a humidade que não podemos continuar a viagem; com effeito, o Coronel Barros recommendou-nos insistentemente transferissimos a partida para o dia seguinte, porquanto o rio ao poente de sua fazenda devia estar muito engrossado pelas chuvas e que o estado dos caminhos não nos permittiria alcançar em tempo o lugar onde pretendiamos passar a noite. A' tarde visitei um outro deposito de fosseis, distante da casa cerca de uma milha, sendo guiado por um dos filhos do Coronel, rapaz muito intelligente, e verifiquei ser o mesmo deposito em tudo semelhante aos anteriormente visitados. Neste passeio encontrei uma grande especie de **Jatropha,** assás frequente nas catingas e conhecida pelo nome de **Manacóba**; é uma arvoresinha de dez a vinte pés de altura e das raizes, que são muito mais lenhosas do que as da mandioca, fazem farinha em tempo de sêcca. No valle do **Brejo Grande** cultivam principalmente canna, arroz e mandioca, mas, estas plantações só occupam uma pequena parte delle. Persistindo o bom tempo, despedime, na manhã seguinte, do Coronel Barros, a quem deixei muito melhorado de seus incommodos. Depois de se manifestar profundamente reconhecido pelo allivio que eu lhe proporcionára, desejou que eu acceitasse uma remuneração, e como eu recuzasse insistio em accrescentar

ás nossas provisões cerca de meio alqueire de arroz e algumas rapaduras. Cerca de uma legua adiante da sua casa, passamos por uma pequena povoação, chamada **Sant'Anna**, consistindo em meia duzia de casas e uma igrejinha. A estrada era muito bôa, apresentando, na sua maior parte, um calçamento natural sob a forma duma jazida de calcareo em camadas delgadas. Depois de andarmos quatro leguas chegamos a um lugar chamado **Olho d'Agua do Inferno**, situado num ponto ligeiramente elevado dum valle estreito e composto de tres ou quatro casas; paramos alli para almoçar á sombra de uma grande **Cassia**, literalmente coberta de grandes paniculos de flores côr de ouro. Bem como a primeira legua da jornada, achamos a ultima muito bôa; mas, no espaço intermediario, que atravessa uma varzea, os cavallos andaram todo o tempo com agua e lama até os joelhos. Cruzamos varias vezes o rio mencionado pelo Coronel Barros, e, pelos vestigios deixados nas margens, era evidente que, no dia anterior estivéra a sua corrente muito avolumada; na occasião não tinha mais de dois pés de profundidade. A parte mais baixa da região pela qual passamos era bem arborisada, sendo as arvores maiores principalmente **Mimosas, Erythrinas**, cobertas de innumeras flores dum escarlate brilhante, e algumas **Barrigudas**; algumas destas attingem dimensões consideraveis, chegando a parte dilatada do tronco a medir vinte e quatro pés de circumferencia, ao passo que as partes superior e inferior não excediam a oito. Neste dia o meu herbario enriqueceu-se de novas acquisições, sendo uma das mais bellas uma especie arborescente de **Allamanda**, de cerca de seis pés de altura, abundantemente carregada de grandes flores rôxas, semelhantes ás da **Gloxinia Speciosa**, e á qual dei o nome de **Allamanda Violacea**, devido á côr das flores, sendo amarellas as de todas as outras especies; a infusão de raizes deste arbusto é um poderoso purgativo e é principalmente usada nas febres malignas. Perto de **Olho d'Agua do Inferno** cresce em quantidade uma nova especie de **Coutarea**, de grandes flores alvas, chamada pelos habitantes **Quinquina Branca**, por ser a sua casca excellente reme-

dio contra as febres intermittentes que, em geral, dominam nas regiões pantanosas da provincia do **Piauhy.**

Quasi que nenhum viajante entra naquella provincia sem levar certa porção daquella casca e observei que rara era a arvore, ao longo da estrada, que não tivésse o tronco e os ramos mais ou menos escorchados.

Deixamos **Olho d'Agua** á tarde e pouco depois penetramos numa região muito semelhante á entre **Icó** e **Crato**; mas, como havia quasi um mez que chovia, tudo estava verde. A rapidez com que, nestes desertos, a vegetação prospéra, após os primeiros aguaceiros, e surpreendente; as hervas annuaes brotam atravez da areia branca, as arvores rebentam em folhas e flores e as plantas herbaceas perennes, que durante a sêcca parece destruidas, erguem as suas hastes floridas num periodo de tempo de incrivel brevidade Atravessando um riacho nesta jornada, observei que a rocha de seu leito era de gneiss, affloramdo em direcção ao poente; adiante deste lugar reappareceu o arenito, porém, semeado de um numero infinito de grandes blócos angulares de gneiss. Depois de tres leguas de caminho chegamos ao lugar chamado **Poço do Cavallo**, e nos aboletamos para passar a noite numa casa por acabar, que, apezar de coberta, não tinha paredes. Alem de nós dois outros grupos de viajantes haviam se abrigado alli. Num pantano vizinho uma legião inteira de sapos executavam o seu concerto nocturno e faziam tamanho ruido que custei a conciliar o somno Pouco antes de chegar a este lugar colhi specimens de uma bella e grande arvore, que depois vi ser muito vulgar naquelle districto; pertence á ordem natural das **Meliaceas** e é chamada, pelos brasileiros, **Cedro**, porque a sua madeira muito se assemelha á do verdadeiro cedro, tanto na côr como no cheiro; é muito usado para portas, mezas e outros moveis. As folhas e flores têm um cheiro tão pronunciado de alho, que o ar tornava-se desagradavel á respiração. Os pastos para os nossos animaes eram agora excellentes, a relva nova tendo de quatro a seis pollegadas de altura e sendo muito abundante. Para o botanico era uma verdadeira delicia atravessar semelhante região,

pois, a cada passo eu accrescentava algo de novo ou de bello ás minhas collecções; o unico impecilho era a difficuldade de conservar os specimens, devido á grande humidade da atmosphera e á falta de meios proprios para seccar o papel, porquanto o sol raras vezes surgia em todo o seu esplendor.

A manhã seguinte começou chovendo; mas, continuamos viagem logo que clareou; não tinhamos, porém, ainda andado muito quando a chuva recomeçou a cair em torrentes e, em breve, apezar do guarda-chuva, fiquei molhado até aos ossos; tivemos de andar ainda duas leguas até encontrarmos uma casa, tão tenuemente é a região povoada. O lugar a que chegamos era chamado **Crauatá**, consistindo apenas de tres casinhas e como a chuva persistisse em cair determinamos nos abrigar, se fôsse possivel, em uma dellas durante o resto do dia; mas, só nos facultaram o uso de um quarto e tão pequeno que mal poude conter a minha bagagem e muito menos a minha comitiva, composta então de quatro pessôas; o unico remedio, pois, foi seguir, debaixo de chuva, para um lugar chamado **Cachoeira**, distante d'alli cerca de uma legua. Constava o lugarejo de quatro casas, todas semelhantes ás de **Crauatá**, excepto a em que nos aboletamos; esta pertencia a uma pessôa que, cerca de dezoito annos antes, passára em **Philadelphia** quatro ou cinco annos e ainda fallava um pouco de inglez; sabendo qual era a nossa nacionalidade, nos acolheu cordialmente, offerecendo todos os commodos de sua casa e esforçando-se por nos agasalhar da melhor maneira; pouco depois da nossa chegada a chuva caio em torrentes tamanhas que um pequeno riacho, que crusamos pouco antes da casa, logo se tornou impassavel a cavallo, e, se houvéssemos nos demorado mais uma hora, teriamos ficado detidos na margem opposta sem o menor abrigo. A chuva cessou pelas quatro horas da tarde; mas, os fortes trovões que a acompanhavam duraram todo o resto do dia. A estrada do **Poço do Cavallo** a **Cachoeira** passa por terrenos quasi planos e, em muitos pontos bem arborisada de grandes arvores, as mais communs das quaes

são uma especie de **Caesalpina**, algumas grandes **Mimosas**, cedros, barrigudas, e uma outra especie que é muito vulgar comquanto não tão grande, chamada **Imbuzeiro** pelos naturaes; é o **Spondius Tuberosa**, Arrud., produzindo em abundancia um fructo de tamanho duplo do da cerejeira, de forma oblonga e côr amarellada, quando maduro; debaixo da casca coriacea contem uma pôlpa seivosa dum agradavel sabor acridôce. Bem como a mangaba, esta fructa só se presta a ser comida quando, bem sazonada, cae no chão; então pode ser comida em grande quantidade sem inconveniente; durante a nossa viagem aos **Campos do Piauhy**, onde cessa de crescer, raramente passamos sem uma provisão diaria desta fructa, que, misturada com leite, assucar e coalhada, constitúe uma das iguarias mais apreciadas do **Sertão**: a **Imbuzada**. A arvore lança compridas raizes horizontaes, que não penetram muito na terra e formam nós de côr escura, de seis pollegadas de diametro, consistindo inteiramente duma substancia cellular branca, cheia d'agua; estes nós foram evidentemente gerados pela naturesa no intuito de abastecer a vegetação da arvore durante a estação sêcca; os viajantes costumam extrair estes nós ou batatas por causa da agua, fornecendo cada batata cerca de um quartilho de excellente liquido. Uma outra fructa silvestre muito vulgar alli, bem como nas visinhanças do **Crato** e em **Pernambuco**, é produzida por uma arvore, de trinta a quarenta pés de altura, chamada **Pitombeira**, que é o **Spondius Esculentus**, St. Hil.; a fructa nasce em grandes cachos, do tamanho dos de uvas; a casca exterior é dura; mas, o embrião ou caroço é revestido de uma pôlpa delgada e transparente, adocicada; dizem que os caroços matam os perús que os comem. No dia seguinte, 20 de Janeiro de 1839, deixamos **Cachoeira**, cêdo pela manhã, e, depois de andarmos quatro leguas, chegamos a uma fazenda chamada **Marmeleira**, onde descançamos pelo meio do dia. Pouco depois de deixarmos **Cachoeira**, começamos a subir uma pequena **Serra**, por um declive muito gradual; mas, devido á naturesa pedregosa do sólo, o caminho, em muitos lugares, era pes-

simo. Esta cadeia consistia de gneiss, cuja estratificação era quasi vertical; ao longo da estrada viam-se tambem frequentemente grandes blócos da mesma rocha; mas, na subida de uma pequena collina vi muitos blócos arredondados de um granito grosseiro esbranquiçado. Durante o dia cruzamos diversos riachos, que comquanto de pequeno volume, ou sêccos durante o verão, estavam tão engrossados pelas recentes chuvas, que só com difficuldade conseguimos passar alguns delles. Depois de transposta a **Serra**, entramos num bello valle, de uma legua de comprido, coberto de grandes arvores e atravessado, no centro, por um pequeno riacho; o extremo occidental estava quasi que despido de arvores e alli havia um pequeno povoado, de nome **Rosario**, alem do qual tivemos de caminhar ainda quasi meia legua até chegarmos ao nosso pouzo. Nesta jornada encontrei varias especies novas do formoso genero das **Angelonias**, sendo uma das mais notaveis uma bella trepadeira arborescente (**A. Bracteata**, Benth.); nos lugares rochosos observei varias especies de **Cactus**, que não são tão vulgares na fralda occidental como na oriental da **Serra de Ibiapaba**. O genero **Loasa**, tão commum no **Chile** e no **Perú**, só tem poucos representantes no **Brasil**; um dos que denominei **Loasa Rupestris**, foi achado num sitio pedregoso, na margem de um riacho, pouco antes de alcançarmos o nosso pouzo; como as outras especies deste genero, toda a planta pica violentamente a pelle e porisso, bem como todas as demais urtigas, é chamada **Cançanção** pelos habitantes. Como o sol surgisse brilhante durante a nossa estada em **Marmeleira**, podemos enchugar as nossas roupas e outros objectos encharcados pelas chuvas. Alli receitei a dona da casa, cujo estado de saúde era assás melindroso; em recompensa fomos abundantemente suppridos de leite, que naquella estação ha em grande quantidade. Na tarde caminhamos mais tres leguas e, ao anoitecer, chegamos a um lugarejo de poucas casas, chamado **Os Defunctos**, junto ao qual havia um charco replecto de sapos; o forte e desagradavel ruido que produziam podia ser comparado ao semi-ladrar, semi-uivar de um cannil de po-

dengos esfaimados. Em algumas arvores perto do charco havia diversas corujas, sem duvida attraidas pelos sapos, que, dizem, devoram em grande numero.

Na manhã seguinte, depois de cerca de cinco leguas de caminho, por terrenos planos e descampados, chegamos ao lugar denominado **Varzea da Vacca**; uma legua adiante de **Os Defunctos** passamos a fazenda chamada **Lagôa**, de propriedade do Sr. José Pereira de Hollanda, o mesmo que, sem permissão, tomou emprestado um dos meus cavallos, durante a nossa permanencia no **Crato**. Aquelle lugar tira o nome de um lago, perto da casa, muito frequentado por patos bravos e outras aves aquaticas. Antes de chegarmos á **Varzea da Vacca**, passamos varias outras fazendas, em cujos descampados pastavam grandes rebanhos de gado. **Varzea da Vacca** é um povoado de oito casas; mas, no districto a que pertence ha cerca de sessenta fogos; os habitantes são na maioria criadores de gado; algumas das familias mais pobres não possúem mais de meia duzia de cabeças, emquanto que outras têm mais de cem; cultivam tambem pequenas plantações de milho, arroz, mandioca e feijão. Os moradores da casa em que me aboletei parecia serem muito pobres; a habitação era pequena e mal construida, tendo apenas uma ampla abertura, num dos lados, que servia de entrada, mas sem porta que a abrigasse da chuva ou do vento; consistia somente de dois aposentos, o interior occupado pela familia, e o outro pela nossa comitiva e um viajante, que alli pernoitou tambem; para nos agazalhar do vento tempestuoso que penetrava pela citada abertura, fui obrigado a fecha-la com um dos grandes couros de boi, que serviam para cobrir as cargas. A' tarde matei alguns passaros e encontrei tambem diversas curiosas plantas annuas, que haviam brotado no sólo arenoso do campo.

Deixando **Varzea da Vacca**, chegamos, após duas leguas de caminho, a uma fazenda chamada **Angicos**; eu pretendia proseguir sem parar alli; mas, como chovia muito tive de demorar-me até á tarde, quando, melho-

rando o tempo, avançamos mais duas leguas até **São Gonçalo**, onde chegamos ao pôr do sol.

A região entre **Varzea da Vacca** e **Angicos** é plana e arenosa, sendo um dos trechos chamados **Taboleiros**; em certos lugares é coberto de uma baixa vegetação arborescente e, em outros, de numerosos Cactus de varias especies. Entre as muitas plantas encontradas nesta jornada, uma é particularments digna de nota: é uma especie de **Echites (E. Tenuifolia**, Mikan), crescendo em abundancia nos descampados arenosos; não tem mais de seis pollegadas de altura, com folhas asoveladas e flores côr de rosa, muito parecidas com as do **Phlox Subulata**; é chamada **Cauhy** pelos habitantes do **Sertão**, e a sua raiz tuberosa, do tamanho e da côr de um nabo, é comida cozida e dizem ser de sabor agradavel; quando crúa tem o mesmo gosto do nabo Esta raiz é tambem alimento predilecto das pacas (**Dicotelos Torquatus**, Cuv.), que são muito habeis em desenterra-las com o focinho, vendo-se em muitos lugares as covas feitas por ellas para este fim. Cerca de meia legua adiante de **Angicos** ha um pequeno lago que forma o limite entre as provincias do **Ceará** e do **Piauhy**, em cujo territorio penetrámos na manhã seguinte.